



À PF, Lula diz que triplex é 'Minha Casa, Minha Vida'

ADONIS GUERRA



Em depoimento à Polícia Federal - quando foi conduzido coercitivamente na Operação Aletheia -, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o triplex 164/A do Condomínio Solaris - antigo Condomínio Mar Cantábrico -, no Guarujá, com 215 metros quadrados de área "era pe-

queno", comparando o imóvel na praia das Astúrias às unidades habitacionais do programa do governo federal tocado pela Caixa. Ex-presidente disse ainda ser vítima de uma "sacnagem homérica" e voltou a criticar cobertura da imprensa nacional sobre o caso. **Política#2**

Pedido de prisão de Lula será decidido pelo juiz Moro

Juíza Maria Priscilla Ernandes, da 4ª Vara Criminal de SP, decide encaminhar para Sergio Moro a denúncia e o pedido de prisão contra o ex-presidente; para ela, Lava Jato já apura caso **Política#3**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Milhares de natalenses contrários à administração Dilma Rousseff foram à Praça Pedro Velho protestar e pedir impeachment da presidente

Depois do protesto de domingo, PT fará sexta sua mobilização em Natal

Depois da mobilização contra o governo Dilma Rousseff, que reuniu domingo em Natal 15 mil pessoas na Praça Pedro Velho - ou 11 mil, na contagem da polícia -, o Partido dos Trabalhadores programa para a próxima

sexta-feira, dia 18, um protesto para apoiar a permanência da presidente, em "favor da democracia" e, segundo o deputado estadual Fernando Mineiro, contra as tentativas de golpe. A mobilização se dará a partir das 15h no

cruzamento das Avenidas Salgado Filho e Bernardo Vieira, nas proximidades do Shopping Midway. No domingo passado, o ato foi considerado pacífico. Ao longo de três horas, os manifestantes criticaram a presidente, o

ex-presidente Lula e enalteciam o trabalho feito pelo juiz Sergio Moro, na Operação Lava Jato. A maioria dos manifestantes vestiu amarelo e muitos levaram cartazes para expressar seu descontentamento. **Política#7**

Secretário vai pedir mais agentes à guarda nacional

O secretário de Justiça e Cidadania Cristiano Feitosa considera que a falta de agentes tem colaborado para o aumento das fugas nas unidades prisionais do RN. Por isso, pedirá a intercessão do governador Robinson Faria a fim de solicitar ao

Ministério da Justiça o envio de mais agentes da Guarda Nacional. O número atual, 82, não é suficiente, na opinião de Feitosa. Com a fuga de mais quatro detentos em Alcaçuz no final de semana, foragidos já somam 131 só em 2016. **Cidades#12**



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

#FORAMOSQUITO



Entregue pneus velhos ao serviço de limpeza urbana

Novo Código Civil entra em vigor na sexta-feira

Cidades #11



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Câmara recebe, hoje, projeto para Natal ter o seu Parque Tecnológico Metrópole Digital. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

O desabafo e a decepção de José Padilha, de Tropa de Elite, contra o Partido dos Trabalhadores. **#5**



Jornal de
[Carlos Fialho]

Operação Portuga é um livro que mostra como corredores de rua podem superar seus próprios limites. **#6**



Artigo
[Sheyla de Azevedo]

Somos uma sociedade necessitada de vacinas de história e de civilidade. **#4**



POLÍTICA

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

‘É um triplex Minha Casa, Minha Vida’, diz Lula

Em depoimento à Polícia Federal, ex-presidente disse que não comprou o triplex no Guarujá porque o considerou inadequado e pequeno

Da Agência Estado

Em seu depoimento à Polícia Federal - quando foi conduzido coercitivamente na Operação Aletheia -, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse à Polícia Federal que o triplex 164/A do Condomínio Solaris - antigo Condomínio Mar Cantábrico -, no Guarujá, com 215 metros quadrados de área “era pequeno”. O relato de Lula ocorreu no dia 4 de março, no Aeroporto de Congonhas, em meio a um clima de forte tensão.

Em um trecho do depoimento, o petista comparou o imóvel na praia das Astúrias às unidades habitacionais do programa do governo federal tocado pela Caixa.

A PF e o Ministério Público Federal suspeitam que Lula é o verdadeiro proprietário do apartamento no Guarujá - empreendimento iniciado pela Cooperativa Habitacional dos Bancários (Bancoop) e que acabou incorporado pela OAS, de Léo Pinheiro, amigo de Lula. O ex-presidente afirma que não é dono do triplex.

Ele relatou à PF que ao visitar pela primeira vez o imóvel disse a seu amigo Léo Pinheiro, o empreiteiro da OAS condenado na Operação Lava Jato, que “o prédio era inadequado porque além de ser pequeno, um triplex de 215 metros é um triplex Minha Casa, Minha Vida, era pequeno”.

O delegado da PF que ouviu Lula perguntou se “isso é bom ou é ruim”. Lula disse: “Era muito pequeno, os quartos, era a escada muito, muito... Eu falei ‘Léo, é inadequado, para um velho como eu, é inadequado’. O Léo falou ‘Eu vou tentar pensar um projeto pra cá. Quando a Marisa voltou lá não tinha sido feito nada ainda. Ai eu falei pra Marisa: ‘Olhe, vou tomar a decisão de não fazer, eu não quero’. Uma das razões é porque eu cheguei à conclusão que seria inútil pra mim um apartamento na praia, eu só poderia frequentar a praia dia de Finais, se tivesse chovendo. Então eu tomei a decisão de não ficar com o apartamento”.

O ex-presidente reafirmou à PF sua versão de que não é o verdadeiro proprietário do triplex do Solaris.

A PF e o Ministério Público trabalham com outra linha de investigação, que aponta o petista como o dono do imóvel. Os investigadores suspeitam que a OAS também bancou a instalação da cozinha de alto padrão do imóvel e a colocação de elevador privativo - equipamento que custou R\$ 62,5 mil.

A investigação mostra que Lula e Marisa foram ao apartamento depois de concluída a obra no triplex. Léo Pinheiro teria ido junto com o casal ao apartamento que, formalmente, está registrado em nome da OAS - empreiteira que assumiu pelo menos quinze empreendimentos da Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo (Bancoop).

FOTOS: ADONIS GUERRA / SMABC



// PF e MPF suspeitam que Lula seja dono do imóvel no litoral paulista, registrado em nome da OAS



// No domingo, manifestantes fizeram ato de apoio em frente ao prédio de Lula, em São Bernardo-SP

// DEPOIMENTO

O delegado da PF perguntou a Lula: “Essa unidade era 164/A, que o senhor visitou?”

“Era, era”, respondeu Lula.

“O sr. visitou o imóvel?”, perguntou o delegado.

“Visitei, eu estive lá”, disse Lula.

“Foi em todos os cômodos?”

“Fui.”

“Tinha elevador no imóvel?”

“Não.”

“Tinha móveis nos quartos?”

“Nada.”

“Tinha cozinha montada?”

“Não, nada, nada.”

Lula disse que foi “uma outra vez” no apartamento.

“Com quem?”, perguntou o delegado.

“Com o meu filho Fábio (Fábio Luiz, o Lulinha, filho mais velho do casal).”

“Mais quem?”, insistiu o delegado.

“Só, e o Léo deve ter ido junto”, disse o ex-presidente.

“O Léo. Mais alguém além do Léo Pinheiro?”

“Ah, não sei.”

O delegado quis saber “qual era a intenção dessa segunda visita”

Lula. “Quando eu fui a primeira vez, eu disse ao Léo que o prédio era inadequado porque além de ser pequeno, um triplex de 215 metros é um triplex ‘Minha Casa, Minha Vida’, era pequeno.”

Nessa altura, o ex-presidente interrompeu o depoimento para fazer um desabafo.

“Eu acho que eu estou participando do caso mais complicado da história jurídica do Brasil, porque tenho um apartamento que não é meu, eu não paguei, estou querendo receber o dinheiro que eu paguei, um procurador disse que é meu, a revista Veja diz que é meu, a Folha diz que é meu, a Polícia Federal inventa a história do triplex que foi uma sacanagem homérica, inventa história de triplex, inventa a

história de uma offshore do Panamá que veio pra cá, que tinha vendido o prédio, toda uma história pra tentar me ligar à Lava Jato, porque foi essa a história do triplex. Ou seja, aí passado alguns dias descobrem que a empresa offshore, não era dona do triplex, que dizem que é meu, mas era dono do triplex da Globo, era dono do helicóptero da Globo. Ai desaparece o noticiário da empresa de offshore. A empresária panamenha é solta rapidamente, nem chegou a esquentar o banco da cadeia já foi solta porque não era dona do Solaris que dizem que é do Lula, ela é dona do Solaris que dizem que é do Roberto Marinho, lá em Parati. E desapareceu do noticiário. E eu fico aqui que nem um babaca respondendo coisas de um procurador, sabe, que não deve estar de boa fé, quando pega a revista Veja a pedido de um deputado do PSDB do Acre e faz uma denúncia. Então eu não posso me conformar. Como cidadão brasileiro, eu não posso me conformar com esse gesto de leviandade.”

O delegado da PF retomou o depoimento referindo-se ao triplex do Solaris. “Passado o desabafo, vamos voltar a nossa... Qual tempo transcorreu entre a sua visita, a primeira visita, e a segunda visita?”

Lula: “Não sei, não sei.”

“Foi mais de mês?”

“Não sei, não sei.”

O delegado incluiu a ex-primeira dama no depoimento. “A dona Marisa, quando foi eventualmente pra ver se tinha interesse, como o senhor explicou, já tinha instalado a tal cozinha, elevador?”

Lula: “Não tinha nada. Segundo ela, não tinha nada.”

O delegado: “Na segunda, nada, nenhum móvel na...”

Lula: “Nada, nada.”

Delegado: “Então essa história de cozinha, de elevador, ela não chegou nem a presenciar?”

O ex-presidente irritou-se. “Não. E se ela presenciasse, se tivesse alguma coisa pronta, se eu tivesse que comprar, eu teria que pagar a diferença, eu quero saber aonde está o maldito crime”

Prisão de Lula está nas mãos de Sérgio Moro

Juíza de São Paulo decide mandar para juiz Sérgio Moro, responsável pela Lava Jato, denúncia e pedido de prisão contra o ex-presidente da República

A juíza Maria Priscilla Ernandes, da 4ª Vara Criminal de São Paulo, decidiu mandar para o juiz federal Sérgio Moro, da Operação Lava Jato, ontem, a denúncia e o pedido de prisão feitos pelo Ministério Público estadual contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso triplex.

Segundo a magistrada, "como é público e notório, trêmia perante aquela Vara (13ª Vara Federal de Curitiba) os processos da chamada 'Operação Lava Jato', mencionada pelos denunciadores em sua peça".

O Juízo da 4ª Vara Criminal Central levantou o sigilo do processo para conhecimento público e garantia constitucional (prevista no art. 5º, LX, da CF). A juíza fundamenta que "o pretendido nestes autos, no que tange às acusações de prática de delitos chamados de 'Lavagem de Dinheiro', é trazer para o âmbito estadual algo que já é objeto de apuração e processamento pelo Juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba/PR e pelo MPE, pelo que é inegável a conexão, com interesse probatório entre ambas as demandas, havendo vínculo dos delitos por sua estreita relação".

Os autos serão encaminhados para reunião com os da Operação Lava Jato.

"Como consequência lógica pela declinação da competência, absoluta, deixo de ana-



// Moro vai julgar caso do apartamento triplex localizado no Guarujá, que segundo a PF pertence a Lula, mas está registrado em nome da OAS

lisar os pedidos de cautelares formulados na denúncia, bem como o pedido de prisão preventiva, entendendo que não há urgência que justifique a análise por este Juízo, até porque os requerimentos já foram todos divulgados publicamente pelo próprio MPSP, sendo de conhecimento inclusive dos indicados", determinou a juíza.

O Ministério Público de São Paulo denunciou criminalmente o ex-presidente Lula

no caso do triplex 164-A, no Condomínio Solaris, no Guarujá na quinta-feira, 9. São acusados também a ex-primeira-dama Marisa Letícia, o filho mais velho do casal Fábio Luiz Lula da Silva, o Lulinha, e mais 13 investigados. Na lista estão o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, o empresário Léo Pinheiro, da empreiteira OAS, amigo de Lula, e ex-dirigentes da Cooperativa Habitacional dos Bancários (Bancoop). A Promotoria sustenta

que o petista cometeu os crimes de lavagem de dinheiro e falsidade ideológica ao supostamente ocultar a propriedade do imóvel - oficialmente registrado em nome da OAS.

A investigação mostrou que a empreiteira OAS bancou uma reforma sofisticada do apartamento, ao custo de R\$ 777 mil.

Segundo o engenheiro Armando Dagre, sócio-administrador da Talento Construtora, contratada pela OAS, os tra-

balhos foram realizados entre abril e setembro de 2014.

Em 2006, quando se reelegeu presidente, Lula declarou à Justiça eleitoral possuir uma participação em cooperativa habitacional no valor de R\$ 47 mil. A cooperativa é a Bancoop que, com graves problemas de caixa, repassou o empreendimento para a OAS.

Lula apresentou sua defesa por escrito no inquérito da Promotoria. O petista afirma que não é o dono do triplex.

Lula desabafa, questiona boa fé de procurador e afirma ser vítima de 'sacanagem homérica'

Em depoimento à Polícia Federal no dia 4 de março, data em que foi conduzido de forma coercitiva na Operação Lava Jato, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva reclamou da investigação do Ministério Público de São Paulo que apura o caso triplex.

Os promotores Cássio Conserino, José Carlos Blat e Fernando Henrique Araujo sustentam que o apartamento 164-A, no Condomínio Solaris, no Guarujá, é de Lula. O ex-presidente foi denunciado por lavagem de dinheiro e falsidade ideológica pelos promotores, que também pediram sua prisão preventiva.

Na parte final do depoimento, o delegado da PF cita o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, ex-presidente da Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo (Bancoop). O triplex que seria de Lula faz parte de uma lista de imóveis da Bancoop, adquiridos pela empreiteira OAS.

"Está ótimo. Eu espero que quando terminar isso aqui alguém peça desculpas. Alguém fale: 'Desculpa, pelo amor de Deus, foi um engano'", afirmou Lula. À Polícia Federal, o ex-presidente reclamou ainda da intimação feita à ex-primeira-dama Marisa Letícia. A mulher do petista foi convocada para prestar depoimento no caso triplex.

"Porque, é o seguinte: eu tenho uma história de vida, eu tenho uma história de vida, a minha mulher com 11 anos de idade já trabalhava de empregada doméstica e minha mulher prestar um depoimento sobre uma porra de um apartamento que não é nosso?! Manda a mulher do procurador vir prestar depoimento, a mãe dele. Por que que vai minha mulher?", questionou Lula.

Em outro trecho do depoimento, o petista desabafou. "Eu acho que eu estou participando do caso mais complicado da história jurídica do Brasil, porque tenho um apartamento que não é meu, eu não paguei, estou querendo rece-

ber o dinheiro que eu paguei, um procurador disse que é meu, a revista Veja diz que é meu, a Folha diz que é meu, a Polícia Federal inventa a história do triplex que foi uma sacanagem homérica, inventa história de triplex, inventa história de uma offshore do Panamá que veio pra cá, que tinha vendido o prédio, toda uma história pra tentar me ligar à Lava Jato (...), porque foi essa a história do triplex.

E continuou: "Ou seja, aí passado alguns dias descobri que a empresa offshore não era dona do triplex, que dizem que é meu, mas era dona do triplex da Globo, era dono do helicóptero da Glo-

bo. Aí desaparece o noticiário da empresa de offshore. A empresa panamenha é solta rapidamente (...) porque não era dona do Solaris que dizem que é do Lula, ela é dona do Solaris que dizem que é do Roberto Marinho, lá em Paraty. E desapareceu do noticiário."

"E eu fico aqui que nem um babaca respondendo coisas de um procurador, que não deve estar de boa fé, quando pega a revista Veja a pedido de um Deputado do PSDB do Acre e faz uma denúncia. Então eu não posso me conformar. Como cidadão brasileiro, eu não posso me conformar com esse gesto de leviandade", disse o ex-presidente.

// Processo

Cunha pede que deputados fiquem em Brasília até sexta para votar impeachment

Interessado em iniciar o quanto antes o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), informou ontem aos deputados que eles podem ter que ficar em Brasília até sexta-feira (18). O Supremo Tribunal Federal (STF) responderá nesta quarta-feira (16) aos questionamentos apresentados pelo Legislativo e Cunha quer dar início ao processo no dia seguinte.

Na manhã de ontem, Cunha enviou mensagem de WhatsApp informando que

convocará reunião do colégio de líderes assim que o Supremo se manifestar. Os líderes de cada partido terão até o início de dia seguinte para apresentar os seus indicados para integrar a comissão que avaliará o pedido de impeachment, segundo texto de Cunha mostrado para a reportagem por um parlamentar que integra o grupo de deputados do PMDB no aplicativo de mensagens.

No texto, Cunha diz que os deputados devem se preparar para ficar em Brasília nesta quinta e, "talvez", também na sexta-feira.



// Cunha usou o WhatsApp para avisar sobre reunião

"Assim que sair decisão do STF convocarei reunião líderes e darei prazo de indicação até o início do dia seguinte", diz a primeira mensagem, encaminhada às 10h12. Logo em seguida, completa: "Estamos preparados para ficarmos em Brasília na quinta e talvez na sexta".

Em nota, o presidente do Solidariedade, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força (SP), disse ter conversado com Cunha e acertado com ele para que não haja sessão na Câmara nesta quarta-feira até o final do julgamento. De

acordo com Paulinho, Cunha concordou com a ideia.

O recurso apresentado pelo presidente da Câmara questiona três pontos da decisão tomada pelos ministros do STF em plenário, no final do ano passado: os vetos à chapa alternativa e ao voto secreto para eleição da comissão especial e, por último, a decisão de dar ao Senado poder para rejeitar o processo de impeachment.

Eduardo Cunha combinou com partidos de oposição que, para acelerar o processo, devera convocar sessões às segundas-feiras e sextas-feiras.

// Candeeiro

MP quer condenação de 15 por desvios de recursos do Idema

Nas alegações finais do processo da Operação Candeeiro, que investiga o desvio de quase R\$ 20 milhões do Instituto de Desenvolvimento do Meio Ambiente (Idema), o Ministério Público pediu que a justiça condenasse 15 pessoas envolvidas em crimes de peculato, falsificação de documentos, associação e organização criminosa e lavagem de dinheiro. Gutson Reinaldo, apontado como mentor do esquema, é acusado de quatro crimes no processo.

As alegações finais do MP foram remetidas ao juiz da 6ª vara Criminal de Natal, Guilherme Newton Pinto, na semana passada, e os réus têm 10 dias - a contar a partir de ontem - para entregarem as suas alegações e, assim, o juiz publicar as sentenças. O Ministério Público diz que Gutson "lavou" o dinheiro desviado comprando imóveis em Natal e em Mossoró, por isso estaria enquadrado nos crimes de peculato, lavagem de dinheiro associação e organização criminosa. Somando as penas desses crimes ele poderia ser condenado a reclusão de 9 a 33 anos de prisão.

Os réus que são ou foram servidores públicos respondem por peculato, ou seja, tiverem usado seus cargos para obter bens para si ou para terceiros. A pena para esse crime varia de 2 a 12 anos de reclusão e multa. O MP atribui a alguns o crime de associação criminosa e também organização criminosa, cujas penalidades são de 1 a 3 anos e de 3 a 8 anos, respectivamente. Todos respondem por lavagem de dinheiro que têm penas de 3 a 10 anos. E a quase todos são atribuídos mais de um crime.

Por lavagem de dinheiro o MP pede a condenação de Aratusa Barbalho de Oliveira, Eliziana Alves da Silva, Geraldo Alves de Souza, Handerson Pereira e Elmo Pereira da Silva Júnior. A acusação diz que Guilherme de Negreiros Diógenes e Renato Bezerra de Medeiros "lavaram" dinheiro e também cometeram associação criminosa. Enquanto isso, Antônio Tavares Neto é acusado de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa, assim como Clebson Bezerril, Fabíola Mercedes, Faulkner Max Mafra e Ramon Andrade Bacelar. Já Euclides Neto e João Eduardo de Oliveira teriam usado ainda documentos falsos.

A operação Candeeiro, realizada em 2 de setembro, prendeu quatro pessoas entre servidores e ex-servidores do Idema, acusados de ministrar um esquema de desvio de mais de R\$ 19 milhões entre 2013 e 2014. O único que permanece preso é Gutson Reinaldo, apontado como chefe do esquema. Ele é filho da ex-procuradora-geral da Assembleia Legislativa, Rita das Mercês, presa no dia 20 de agosto na operação Dama de Espadas, mas solta apenas três dias depois.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Semana agitada

Passada a maior manifestação cívica da história do País, os próximos passos agora incluem, além da avaliação do movimento de domingo, acompanhar os desdobramentos da crise política, sobretudo em Brasília, e de processos como a Lava Jato. Por mais que haja tentativa de atribuir o protesto a uma faixa de opositoristas, ficou claro que a insatisfação do cidadão contra o governo da presidente Dilma Rousseff é suprapartidária.

Não por outra razão a presidente reuniu seus auxiliares mais próximos já na noite de domingo, a fim de avaliar o movimento e as consequências a que pode levar. Não será fácil o governo dar uma resposta às reclamações dos manifestantes - a maior parte delas voltada para a necessidade de combater a corrupção e mudar a política econômica.

Na sexta-feira estão agendadas manifestações de simpatizantes do governo em várias cidades do país. A tentativa é a de mostrar que se há uma oposição nas ruas, reclamando, há uma situação em condições de defender o governo e o PT. Será essa a análise a ser feita nas manifestações pró-Dilma.

Antes disso, porém, a semana será agitada porque os desdobramentos devem levar ao início do processo de impeachment na câmara, em que pesem as tentativas de negociar. A voz clara das ruas no domingo passado apontou para uma insatisfação generalizada, e não somente centralizada nos simpatizantes de Aécio Neves ou de outras lideranças ditas de "direita".

Tanto foi assim que vários políticos de oposição foram vaiados quando chegaram à Avenida Paulista, em São Paulo, para participar do ato.

Em Natal, a concentração na Praça Cívica também reuniu milhares de manifestantes - 11 mil, segundo a Polícia Militar, e 15 mil, de acordo com os organizadores. A diferença na quantidade conta menos. O que de fato importa é a insatisfação manifestada pelos presentes.

É de se notar que em todo o País, onde a variação de público ficou entre 3 milhões, pela polícia, e 6 milhões, segundo os organizadores, não se verificou registro de violência, a não ser em pontos isolados. Resta acompanhar o intrincado jogo político.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Uma vacina por favor

Por mais que eu tente pensar o contrário e legitimar o "grito das ruas", sou obrigada a voltar para o mesmo lugar e acreditar que essa gente só pode estar atacada por uma hidrofbia estéril, contaminada por uma emoção e revolta "cívica" orquestrada pelas oligarquias que não querem largar o osso, embalada por uma mídia fascista que não aceita regulação e rasga constantemente a Constituição. Os assuntos que ocupam as notícias dessa mídia canalha são, principalmente, a corrupção, a ingerência governamental, a violência e o "desperdício" de recursos públicos para políticas sociais. Essa estratégia é aparentemente boa porque, a princípio, ninguém suporta a ideia de ser roubado ou de ver os bens públicos loteados por grupos inescrupulosos. A menos que um primo, um tio, o pai, a mãe, ou a própria pessoa faça parte do esquema. Haja vista o exemplo da nossa Assembleia Legislativa e seu modus operandi recém vindo a público, cuja manobra agora é concentrar os cargos fantasmas e os altos salários para menos gente, e fazer um rateio ainda mais discreto e escondido, que não manche as páginas oficiais ou consiga ser rastreado nas páginas turvas da transparência.

Um país calado historicamente por dois tipos de potentados igualmente nefastos e interligados: o poder privado e o político, tende a manipular e desviar a atenção daquilo que realmente é de interesse das bases da pirâmide. Todos os temas da agenda são sintomas. A causa principal é ocultada, que é o direcionamento de grande parte de tudo o que é produzido e pago de imposto no Brasil levado para pagar os altíssimos juros da dívida pública. Esse dinheiro, que deveria ser direcionado para saúde, educação, segurança, etc, acreditem, vai para meia dúzia de investidores que comandam o mundo e concentram a renda, sugando até a última gota de sangue de quem trabalha aqui e acolá. E aí eu pergunto, quem paga mais impostos no país? Quem sofre mais com a falta de serviços públicos no país? Os pobres. Mas, a classe média também faz parte dessa leva que paga muitos impostos, e tem se tornado essa grande massa de manobra que vai gritar histericamente nas ruas, lutando erroneamente a meu ver, por direitos que somente a elite usufruem em seus largos sofás de veludo.

Não há interesse em informar sobre as principais causas que têm levado nosso país ladeira abaixo. Lula só conseguiu se eleger depois que abriu as pernas para o FMI. Quando acenou com a bandeira do "paz e amor" e prometeu que continuaria com a política de superávit primário de FHC e seus asseclas, Dilma mantém essa mesma política econômica. Não evoluímos em mudanças, nem fizemos reformas tributária e política. Mas as pessoas preferem esperar porque aumentou o número de negros nas universidades, os gays conquistaram os mesmos direitos que os hétero, e porque as empregadas domésticas agora têm direito a carteira assinada e hora-extra. Somos fruto de uma sociedade escravocrata, hidrófobos necessitados de vacinas de história e civilidade.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Testemunho da história

O jornal O Estado de S Paulo, para não correr o risco de emitir juízos de valor, evitou usar uma só palavra na edição - documento que preservou para o hoje e o amanhã, de um momento histórico. Bastou uma imagem e uma data, na sua edição de ontem.

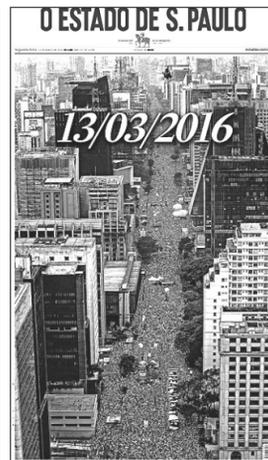
O Brasil, depois de 13 de Março de 2016, certamente que não será o mesmo de antes do recado dado pelo seu povo. Daí a necessidade de se fazer a correta leitura do que aconteceu no último domingo sem margem para outros devaneios.

Começa pela constatação, inquestionável, de que se tratou da maior manifestação de presença popular registrada no Brasil em todos os tempos, maior até do que a campanha das Diretas Já ou do Impeachment de Fernando Collor, que tiveram consequência na vida dos brasileiros, como todos testemunhamos. E não se venha dizer que foi um movimento dos ricos, porque o Bra-

sil não tem tantos ricos. Aliás, nem mesmo a nação mais rica do mundo, os Estados Unidos, teria tantos ricos dispostos a ir para a rua para transmitir um recado tão direto. Mas, alguns dos destinatários da indignação do povo, depois de identificar o movimento como sendo de ricos, descobriu que tanta gente foi para a Avenida Paulista, em São Paulo (mais de um milhão de pessoas, segundo a Polícia Militar) porque teve metrô de graça (acredite se quiser, uma Senadora do PT usou esse argumento falso para justificar tanta gente).

O recado não poderia ter sido tão claro e direcionado a destinatários tão bem definidos: 1 - A presidente Dilma Rousseff; 2 - O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva; e 3 - O Partido dos Trabalhadores.

Nesta sexta-feira os três destinatários do recado do povo pretendem postar a sua resposta usando o mesmo canal. Dilma, Lula e o PT progra-



mam um movimento de caráter nacional contra o Impeachment de Dilma; contra as investigações que estão sendo feitas pelo uso de laranjas pelo ex-presidente Lula para esconder o seu patrimônio além do recebimento de benefícios indevidos das empreiteiras envolvidas no maior escândalo financeiro de todo o mundo; e o desencanto com

o Partido dos Trabalhadores, que parece ter perdido as condições mínimas de sustentabilidade popular, sendo abatido no meio de um processo para se perpetuar no poder, que está na origem da insatisfação de tantos brasileiros que trocaram o lazer do domingo por um compromisso cívico.

Em primeiro lugar, é preciso assegurar toda a liberdade para a manifestação dos que vão sair às ruas das principais cidades brasileiras, nesta sexta-feira e respeitar o ponto de vista que eles vão expor. Certamente que um país continental, com mais de 200 milhões de habitantes, não terá como adotar um tipo de democracia direta para definir o futuro de um país. Mas a participação popular é importante para lembrar aquele primeiro artigo da Constituição que diz que o poder emana do povo e em seu nome será exercido; e que o Dr. Ulysses traduziu como: - Quando o povo fala, o Congresso atende.

Parque Tecnológico

A Reitora do UFRN, professora Ângela Paiva Cruz, o prefeito Carlos Eduardo e o Diretor do Instituto Metrópole Digital, professor Ivonildo Rego, estarão, na manhã de hoje, na Câmara Municipal para marcarem a entrega do projeto de criação da área especial, do "Parque Tecnológico Metrópole Digital", que poderá abrir uma nova fronteira para Natal e novos caminhos para o desenvolvimento. Os vereadores serão convidados a conhecer as instalações do Instituto Metrópole Digital.

Sinal dos tempos

De um observador da cena potiguar, diante da presença das autoridades locais à posse do novo superintendente da Polícia Federal, Wellington Caly Porcino da Silva: "Há 50 anos faltava chão para posse dos Comandantes Militares. O Poder muda de endereço".

Sem pecado



"Não dá para ficar na tese de que passou pelas águas do rio Jordão e não há mais pecado" - Do senador Ronaldo



"A informação precisa ser, sobretudo, atualizada. Se isso não ocorre o portal não está cumprindo seu papel."

DA CHEFE DA CGU NO RN, BRUNA BRITO.

Caiado (DEM - GO), ao ser entrevistado, sexta-feira, a jornalista Mariana Godoy, na Rede TV, apresentando uma pesquisa onde 67% dos brasileiros aprovam o impeachment.

Ação solidária

O pedido de solidariedade do ex-presidente Lula ao PT, politizando sua inclusão no Lava Jato - lembra um petista decepcionado - contrasta com a atitude do próprio Lula em relação aos companheiros José Dirceu e João Vacari, que continuam mofando na cadeia de Curitiba.

Ação regional

Amaro Sales, Presidente da Fiern, foi escolhido presidente da Associação que congrega as Federações de Indústria do Nordeste e as representará junto a outros organismos. A entidade foi criada, semana passada, num encontro em Fortaleza e se propõe a atuar na luta pelo desenvolvimento da região.

Cooperação de agentes

Apontado como atrapalhado do desenvolvimento do RN, o IBAMA promove, na manhã de hoje, no seu auditório, o Seminário Exercício de Competência Comum Ambiental "Fortalecer a cooperação entre agentes de proteção do meio ambiente" com palestra do procurador federal Juan Pablo Couto de Carvalho.

Sem bichas

Finalmente vamos ter uma nova novela das nove, na Globo, sem nenhum namoro homossexual. Do autor de "Velho Chico, que estreou ontem, Benedito Ruy Barbosa, 86 anos: "Odeio história de bicha..."

Direito do consumidor

Começa, hoje, no hotel Holiday Inn, o 4º Seminário Municipal de Direito do Consumidor, realizado pelo Procon, para permitir o livre debate entre profissionais que atuam na área, com palestras

do juiz Paulo Maia, dos advogados Fabrício Germano e Bruno Padilha.

Hora de conferir

O senador José Agripino apresentou uma Proposta de Emenda Constitucional instituindo um plano anual de metas para os órgãos diretamente submetidos à Presidência da República, estabelecendo diretrizes, objetivos, prioridades, ações estratégicas, indicadores e quantitativos. Agripino solicitou ao presidente Renan Calheiros e inclusão dessa PEC na pauta do Senado.

RN sustentável



O programa RN Sustentável, financiado pelo Banco Mundial, cresceu tanto a sua importância na administração estadual que a Secretaria do Planejamento, responsável por sua gestão baixou um verdadeiro ato institucional, que ocupou quatro páginas do Diário Oficial definindo normas e procedimentos na sua área.

ZUM ZUM ZUM

- Hoje é o Dia do verdadeiro patrão de todas as empresas. - Dia do Consumidor.
- Também se comemora, hoje, o Dia da Escola.
- Completa 45 anos, hoje, que Cortez Pereira assumia o Governo do Estado, iniciando a mais criativa

das administrações estaduais.

- José Agripino assumia o Governo do Estado, pela segunda vez, há 25 anos.
- O violonista Pablo Cohn ministra masterclass, na manhã de hoje, no auditório da Escola de Música da UFRN.

- Hoje completa 165 do nascimento, em São Gonçalo do general Francisco Vitor da Fonseca, herói da Guerra do Paraguai.
- Existem 26 mil consumidores da Caern ameaçados de serem fichados no SPC por falta de pagamento da conta d'água.

- Nem tudo é notícia ruim ara o Brasil: o preço do minério de ferro dispara e petróleo aumenta.
- Mesmo com uma enorme placa no Campus da UERN a concorrência para o Hospital Materno-Infantil de Mossoró só sairá no segundo semestre.



Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

“O Brasil não é a Venezuela. Por aqui, o “Estado de Direito” é definido pelo Judiciário, não pelo Instituto Lula, o PT ou mesmo o Planalto.”

Demétrio Magnoli



O risco

Imagino que deve ser mesmo muito difícil para as cabeças mais conservadoras compreenderem a ideia central do artigo do diretor de cinema José Padilha, publicado em O Globo, na edição de 6 de março. Não pelas omissões que o autor possa ter cometido, afinal não poupou críticas a Lula, nem ao PT - a quem classifica de organização criminosa, mas, pelos riscos que essa avalanche intolerante pode produzir, inclusive sepultar no Brasil não apenas eles, os petistas, mas o próprio pensamento marxista.

Como afirmaram os articulistas mais acurados, o que se tem visto é uma clara desnecessidade de certas atitudes, por pensamentos, palavras e gestos. A própria Justiça às vezes parece soprada pelo vento midiático. Padilha não tem mais dúvida, e acha que ninguém tem mais - que Lula ao lado do PT estruturaram uma organização criminosa com apoio de outras facções da política brasileira (facção se aplica melhor à nossa realidade do que partido), e com o objetivo precípuo de se perpetuar no poder.



Padilha vai além e cita uma frase do Capitão Nascimento, personagem central do filme Tropa de Elite - ‘Quem rouba para a família’. E lamenta que alguém ainda tente negar uma realidade que vem sendo revelada desde o Mensalão e que agora parece alcançar seu nível de maior repercussão. E faz a pergunta indispensável: ‘Por qual motivo há tanta relutância por parte da esquerda em encarar a realidade que lhes foi exposta ao longo dos últimos anos?’. O que teme, afinal?

Ele mesmo responde, ci-

tando o escritor americano Upton Sinclair: ‘É difícil fazer com que alguém entenda algo quando o seu salário depende do não entendimento deste algo’. É o caso dos militantes e empregados. Depois: ‘Mas, o que dizer dos intelectuais e artistas que não recebem salários pela ‘militância’? No caso deles, não se trata de grana, mas de uma questão psicanalítica. Investiram suas vidas e reputações em posições pró-Lula e pró-PT. A ponto de não suportarem reconhecer o erro.

Requintado na sua formulação, Padilha vai buscar em

Freud sua tentativa de explicação quando cita o fenômeno da negação: ‘Agora, não suportam reconhecer o erro que cometeram por uma questão de autoimagem. Freud e sua filha chamaram esse fenômeno de ‘negação’. E acrescenta, destrinchando os labirintos freudianos: ‘Trata-se de uma defesa contra realidades externas que ameaçam o ego. Saber lidar com a negação me parece ser a questão básica para a sobrevivência da esquerda brasileira hoje.’

No fecho do artigo, Padilha afasta os fogos do espetáculo midiático encenado na alma coletiva e nas praças, e bate: ‘Se os pensadores de esquerda não tiverem a grandeza de reconhecer o erro que cometeram com Lula e com o PT, se comprovarem a tentativa de Lula e do PT de incendiar o país para criar um ambiente irracional, posto que na vigência da razão não há saída, a esquerda brasileira vai afundar com ele. Lula e o PT se tornarão os arautos da destruição do pensamento marxista no Brasil.’

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

SEICHO-NO-IE: Genialidade e talento das crianças

A Vida nos criou. Quem tem alguma dúvida do grande poder da Vida Universal é um tolo. Dentro de todos os seres encontra-se alojada a infinitude. Explorando toda essa infinitude todo ser humano poderá tornar-se gênio. Todo ser humano veio ao mundo com infinita potencialidade para ser gênio, no entanto, nem todos se tornam geniais. Isso não obedece bem a lógica. Por que isso acontece? Por que o homem não procura realmente conhecer a Verdade. Porque os pais também não conhecem a Verdade. Estando de posse de uma diamante não lhe dão a devida importância, achando possuir uma pedra qualquer. Vamos acreditar no homem. Acreditamos na criação da grande Vida Universal! Façamos fé no ser humano em seu estado base, qual seja, o de criança.

Os talentos alojados nas crianças são diamantes ainda não lapidados. Ainda que a criança não se mostre talentosa não percam as esperanças. Não crie dúvidas com relação à obra do Criador olhando apenas as aparências externas. O ser supremo criou e escondeu os talentos dentro de cada ser a fim de que ele não se corrompa com a ociosidade; a Vida se contenta profundamente com o esforço e a descoberta feitos pelo próprio homem; isso por ser o próprio ente humano uma vida individual que deve viver descobrindo e criando permanentemente.

Quem deixa de considerar seu filho por não haver manifestado nenhum talento, está menosprezando a Vida e desprezando seu Criador. Nunca pense que a criança seja apenas filho seu. Por trás da vida da criança existe Vida infinita, existe Deus. Até uma simples e pequenina flor do campo é detentora de uma beleza que só a Grande Vida do Universo sabe criar. Felizes aqueles que sabem disso! Por que então não acreditar no talento que existe em todos seres humanos que ocupam o primeiro lugar entre todas as obras da criação?

Uma das principais condições básicas para desenvolver o talento alojado nas crianças é a fé na criação do supremo. **José de Anchieta Cavalcanti**
Via email

PALCO

DÚVIDA - Ninguém sabe qual é o limite da aliança do governador Robinson Faria com o PT: se até a campanha eleitoral deste ano; se até conseguir o empréstimo; ou enquanto Gilberto Kassab for ministro de Dilma.

UMA... - Coisa é certa: já foi bom ser aliado do Partido dos Trabalhadores diante da sociedade a vociferar contra o governo petista. Nesse momento é mais cômodo esperar pela queda sem pagar o preço de ser o fujão.

IRONIA - Do escritor François Silvestre, domingo, nesta mesma página do NJ, sobre as notas e textos publicados de figuras locais por esses dias: ‘Foi uma semana de vaso cheio. Hermeneutas de todos os matizes’

BRILHO - Marcelo, filho do ministro Marcelo Navarro, recebeu as três notas dez na defesa de sua dissertação de mestrado na USP sobre ‘Grupos Econômicos e a Responsabilidade Tributária em Execuções Fiscais’.

HONRA - O brilho de Marcelo honra o talento do pai e da mãe na área do Direito e dos avós paterno e materno, o jurista Múcio Ribeiro Dantas e José Rocha, advogado trabalhista que chegou a presidir o TRT no RN.

ERÓTICA - Os poetas Lívio Oliveira, Carmen Vasconcelos, Plínio Sanderson e Marize Castro mostraram a colegas do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes como se faz um forte e excitante sarau poético-erótico.

DATAS - Carlos Heitor Cony fez noventa anos ontem e escreve dois romances, ao mesmo tempo. Há vinte anos o Brasil perdia a figura de Caio Fernando Abreu. Dois habitantes proeminentes desta caverna de livros.

AGOURO - Em pleno domingo, enquanto as ruas vestiam o verde e amarelo do chamado pavilhão nacional, uma voz agourava repetindo uma notícia que ouviu lá em Brasília: ‘Operação Lava-Jato vai chegar a Natal.’

ATENÇÃO - A Coleção Mossoroense será homenageada em Blumenau, Santa Catarina, no próximo dia 15, quando fará uma expressiva doação de títulos do seu acervo para a Biblioteca Fritz Muller. Homenagem justa.

PERALVA - O jornalista e chargista Claudio Oliveira escreveu domingo no Arquivo Aberto seu encontro em Praga com o jornalista Oswaldo Peralva. Claudio era do PCB e estudou três anos na então Tchecoslováquia.

DIÁRIOS - Instantes de amargura, além de fatos cotidianos, foi o que historiador Boris Fausto encontrou nos dois diários, de Getúlio Vargas e Fernando Henrique Cardoso. O texto está na edição de domingo, da Folha.

AGENDA - Dias 17 e 18 próximos tem a II Feira dos Municípios e 7º Fórum de Turismo do Rio Grande do Norte com stands de gastronomia e artesanato. Nos amplos salões do Centro de Convenções. Entrada franca.

CAMARIM

PRESEÇA

Foi maciça e forte a presença da classe média nas ruas do país na manhã e tarde de domingo. Não será tão fácil para o PT reunir as multidões que pediram o impeachment de Dilma e a condenação de Lula.

MEMÓRIA

O PT perdeu a classe média, embora ninguém a tenha com laços fortes. Foi ela que fez a marcha com Deus pela Liberdade apoiando a ditadura militar e calando diante da prisão de religiosos ‘subversivos’.

DEPOIS

Foi a classe média que saiu às ruas para o grande comício das Diretas Já, na Praça da Sé, São Paulo, a maior multidão daquela época, contra o regime militar que torturou e matou e que havia apoiado antes.

MAINDA

É a mesma que pintou o rosto e pediu o impeachment de Fernando Collor e calou na volta absolvido e eleito senador. Não tem ideologia. Gosta e deixa de gostar e movida apenas pelas crises econômicas.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VAREZIANO DE INVESTIGACAO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!



Plural Jomar Morais
Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

Sabedoria prática do Tao

Ouçõ o barulho que vem das ruas e me calo. Falar quando se deve silenciar é tagarelice. A tagarelice é porta para o arrependimento.

Falta bom senso na tagarelice e excede o passionalismo na língua do tagarelo. Sobram tolices e abundam injustiças na fala irresponsável, que não foi precedida de atenção, observação criteriosa e entendimento.

Muitas palavras podem ocultar a verdade e perturbar o juízo, tornando-nos vulneráveis. A tagarelice é o moto-contínuo da violência e do sofrimento.

Quero calar, mas o dever me chama à nossa conversa neste cantinho do NOVO. Então... que fale a sabedoria milenar do Tao Te Ching, de Lao-Tsé, a palavra sensata que surge do silêncio e da observação:

MORALIDADE OU ÉTICA? - “Quem vive nas profundezas do seu ser nada sabe de virtuosidade. Dele brotam espontaneamente as íntimas forças da vida. Quem vive na superfície do seu agir não pode fazer brotar as forças profundas. Quem vive nos abismos da sua alma ignora a moralidade do seu agir. Quem vive na superfície da sua alma age egoicamente, visando a fins externos. O amor impele ao agir, mas não quer nada para si. A justiça impele ao agir, mas não age por ambição. A moral também impele ao agir e, se não consegue o que quer, recorre à violência’.

TRÊS COISAS PRECIOSAS - “Três palavras me são sagradas: a primeira é bondade; a segunda, suficiência; a terceira, modéstia. A bondade dá força, a suficiência alarga a estreiteza, a modéstia faz do homem um veículo para a atuação das forças eternas. Hoje em dia não é assim. O homem não conhece mais bondade e, ainda assim, se julga forte. Não tem mais suficiência, só reclama seus direitos. Ninguém sabe ser modesto, mas só pensa em sucesso. E isso conduz à ruína’.

ÍMPETOS DESTRUIDORES - “O excesso de luz cega a vista. O excesso de som ensurdece o ouvido. Condimentos em demasia estragam o gosto. O ímpeto das paixões perturba o coração. A cobiça do impossível destrói a ética. Por isso, o sábio em sua alma determina a medida para cada coisa. Todas as coisas visíveis lhe são apenas setas que apontam para o invisível’.

INVENCÍVEL PELA PAZ - “O mestre competente convence, mas não discute. Um verdadeiro soldado luta, mas não tem raiva. Um vencedor real supera, mas não se irrita. Um autêntico chefe coloca cada homem no seu lugar, mas não tiraniza ninguém. Essa atuação nascida de dentro conserva a paz verdadeira, pratica a arte sublime de conduzir os homens suavemente’.

O PODER DA VIDA - “Tenro e flexível é o homem quando nasce, duro e rígido quando morre. Tenras e flexíveis são as plantas quando começam, duras e rígidas quando terminam. Rígido e duro o que sucumbe à morte, tenro e plasmável o que é repleto de vida. Quem julga ser forte só pelas armas não vencerá. Árvores que parecem possantes sempre se aproximam do fim. Pelo que vale isto: o que parece grande e forte já está a caminho da decadência. Mas o que é pequeno e plasmável, isto cresce’.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Ajuda



Uma cadela está desde domingo abandonada na Praça das Flores, em Petrópolis. Taxistas que trabalham próximo ao local afirmam que um homem deixou-a presa e não voltou mais. Ela está cheia de carrapatos e mal consegue se levantar, mas é dócil e carinhosa com quem tentou se aproximar dela. Quem souber de alguém que possa ficar com ela, por favor, não deixe de passar lá. Ela está sendo alimentada pela boa vontade dos que trabalham nas proximidades.

Rebeca

Via NOVOWhats

Água parada



No aeroporto novo de São Gonçalo do Amarante existe pelo menos três pontos de água parada. Essa água vem do ar condicionado. Nas torres de embarque e desembarque.

Adriano Rodrigues

Via NOVOWhats

Batida



Registro de uma perseguição policial a um casal de assaltantes em uma moto terminou com uma série de batidas.

Paulo

Via NOVOWhats

Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



Sigam aquele português!

O que faz uma pessoa sair correndo? As respostas vêm rápidas como rãs e também vão homens e mulheres em buscas dos seus objetivos intangíveis (mas não inatingíveis), suas marcas pessoais, suas linhas de chegada simbólicas ou reais e, claro, limites os mais diversos que elas teimam em não respeitar: saúde, perda de peso, melhor qualidade de vida, chegar mais longe, em menos tempo, perseguir um número.

Os exercícios aeróbicos como a corrida, o ciclismo e o futebol são sabidamente eficazes na eliminação de quilos sobressalentes e indesejáveis, tendo a primeira crescido bastante em razão da praticidade que os atletas encontram para se tornarem adeptos: basta uma roupa adequada, um par de tênis e boa dose de disposição. É meio como disse Forest Gump: “Um dia eu saí correndo e... não parei mais.”

É justamente esse “não parar mais” que provoca novas perguntas dos corredores para si próprios: “até onde se pode ir?” Quando alguém começa a correr e praticar com afinco, evolui rapidamente e inicia um processo de auto desafio, impondo a si novas barreiras a serem superadas permanentemente. Eles sabem onde querem chegar, mas não quando. Alguns avançam tanto que passam a fazer parte de uma espécie de “elite amadora”, como um sub-Olimpo ou série B do alto rendimento, orbitando entre a grande massa de atletas de fim de semana e as celebridades do esporte mundial que vivem suas vidas de sacrifícios extremos e muita fama.

Essa turma do meio termo que flerta com o alto nível, mas não vive do esporte, mesmo longe dos holofotes e do radar midiático, vez por outra protagoniza histórias dignas de registro e quando descobertas por um jornalista dos bons acabam rendendo grandes matérias, reportagens, perfis ou livros. Foi o que aconteceu quando o repórter Sérgio Xavier, então



editor das revistas Placar e Runner's World, deparou-se com uma sucessão de acontecimentos ocorridos com um grupo de amigos de São Paulo e percebeu que ali havia uma história de contornos épicos a ser contada. Pesquisou, entrevistou os envolvidos, apurou os fatos e contou tudo no livro “Operação Portuga”.

Trata-se de uma história que envolve vários participantes de uma assessoria esportiva (grupo de corridas na qual os atletas pagam uma mensalidade para ter acompanhamento profissional de educadores físicos) de São Paulo que entram num desafio de superação a fim de bater o recorde pessoal de um deles, estabelecido na Maratona de Chicago em 2006. O “portuga” do título é o empresário Amílcar Júnior, o mais indisciplinado dos alunos do professor Marcos Paulo. Não seguia as orientações do técnico com relação a hidratação, ritmo de prova, suplementação, nada! Simplesmente corria. E chegava na frente! Dizia que a água durante uma prova poderia fazer flerta com o alto nível, mas não vive do esporte, mesmo longe dos holofotes e do radar midiático, vez por outra protagoniza histórias dignas de registro e quando descobertas por um jornalista dos bons acabam rendendo grandes matérias, reportagens, perfis ou livros. Foi o que aconteceu quando o repórter Sérgio Xavier, então

pequeno.

Para se ter uma ideia, dos 1.400 atletas assistidos pela MPR Assessoria, uma das mais competitivas do Brasil, em 2009, menos de 40 já haviam completado uma prova dessa magnitude em menos de 3 horas, pouquíssimos em menos de 2 horas e 50 minutos, e a maioria dos que conseguiram tinham entre 35 e 40 anos de idade, combinando dois aspectos importantíssimos para quem quer disputar bem uma maratona: experiência que confere maior força mental aos indivíduos e o vigor físico de um atleta que ainda não sucumbiu completamente aos inexoráveis efeitos da idade. O que tornava o feito de Amílcar ainda mais fenomenal foi ele ter estabelecido o “recorde” aos 43 anos de idade, não deixando dúvidas quanto a sua condição pra lá de especial. O sujeito era um prodígio, uma força da natureza, um produto muitíssimo bem acabado da genética, possivelmente um ser mutante, quase um “X-man”.

O problema é que se fosse para ser um mutante, “Portuga” seria o “DeadPool”, o mais “zuêro” dos (anti) heróis, pois contrariando todas as expectativas, adorava fazer piadas com os brasileiros que faziam parte da mesma assessoria que ele. Ele é desses sujeitos que redefinem o conceito de chato a cada alvorada, elevando a tiração de sarro a um novo e insuportável patamar, quase ao status de arte. Após estabelecer o emblemá-

tico tempo, voltou seu arsenal de zoação para o professor e dono da MPR, Marcos Paulo: “Cadê?”

Treina mais de 1.000 pessoas e não tem nenhum moleque capaz de me alcançar?”

Cansado de tanto deboche e para acabar de vez com a reputação do mau exemplo da turma, no início de 2009, Marcos Paulo elaborou a “Operação Portuga”. Convoceu seus 3 melhores alunos, os mais promissores e detentores de tempos em provas que mais se aproximavam de Amílcar e fez um cronograma de treinamento intenso para cada um. Tudo corria bem (com o perdão do trocadilho involuntário) até que uma tragédia se abateu sobre a turma, interferindo em seus planos e acrescentando mais um ingrediente de forte apelo emocional à já apimentada receita que se pretendia preparar para devorar o português: um amigo que partiu e que precisava ser honrado.

A narrativa do livro, o estilo natural com perfeito domínio do texto e controle total do assunto e da história que se propôs a contar, as trajetórias individuais de cada um dos envolvidos que vão juntando peças e ajudando a compreender o fenômeno das corridas de rua no Brasil e o que faz um indivíduo começar (e não parar mais) de correr, fizeram com que a leitura, de tão prazerosa, acabasse sendo rápida como os protagonistas da obra: iniciada e concluída numa mesma noite. É um excelente livro. Recomendando fortemente. E para todos que tiverem algum interesse no tema, só digo uma coisa: corra... até a livraria mais próxima!

NO PORTAL



Acessem os blogs do Novo Portal:

- O Fiasco – Carlos Fialho
- #SigaAqueleMaga – Nina Barbalho

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Os leitores que acompanham o NOVO no Instagram viram a nossa cobertura dos protestos de domingo em tempo real, além de manifestar as mais diversas opiniões em nossa página. Enquanto alguns criticavam o ato apontando seu caráter classista, outros defendiam seu direito ao protesto, demonstrando insatisfação com o cenário político e econômico no país.



novo novojournalm
213 curtidas
bob_grilo_ya Cadê os negros?
pabloferreiranatal Cadê os pobres?
flaviojacome Estão todos caladinhos em casa recebendo: bolsa escola, bolsa família e de quebra ainda ganham uma terrinha para sair de vermelho com uma foice na mão pelo meio da rua...



novo novojournalm
221 curtidas
bob_grilo_ya Carnaval.
aritanasuassunacorcino #foradilmaelula #forapetralhas #prafrentebrasil



Não importa qual seja a sua opinião, o NOVO quer te ouvir. Acompanhe as coberturas dos principais eventos seguindo @Novojournalm e faça parte da produção do nosso conteúdo. Por uma informação cada vez mais dinâmica, plural e acessível. Cada vez mais para você, do seu jeito.

Militância promete ‘resposta’ aos protestos de domingo

Defensores da permanência da presidente Dilma Rousseff na Presidência da República preparam dois atos de apoio ao governo em Natal, marcados para os dias 18 e 31

Ildimarck Rael
Do NOVO

Após as manifestações a favor do impeachment e contra a corrupção, que ocorreram no último domingo em todo o Brasil, militantes e simpatizantes do Partido dos Trabalhadores (PT) já se organizam para a realização de dois atos apoiando a permanência da presidente Dilma Rousseff no cargo e também o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os eventos foram convocados pela Frente Brasil Popular (FBP) e reforçados pelo presidente nacional do partido, Rui Falcão.

Em Natal, a manifestação da próxima sexta-feira (18) acontecerá no cruzamento das Avenidas Bernardo Vieira e Salgado Filho, nas proximidades do shopping Midway Mall. A concentração está marcada para começar às 15h e deve reunir ainda movimentos sociais e representantes de partidos que apoiem o governo.

De acordo com o deputado estadual Fernando Mineiro, que também é líder do PT na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, o protesto terá um caráter bem diferente do visto domingo passado. “Essa é uma manifestação mais ampla, a favor da democracia e contra o golpe”, afirma.

Segundo conta, o deputado enxerga as manifestações pró-impeachment como legítimas em uma sociedade de-



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Reação petista ao protesto pró-impeachment acontecerá sexta-feira (18) no cruzamento das Avenidas Bernardo Vieira e Salgado Filho, nas proximidades do Midway Mall

mocratizada. No entanto, faz ressalvas com relação à atitude de muitos manifestantes, que aproveitam o momento para incitar tumultos e reacender o radicalismo político.

“O que vemos hoje no Brasil é uma disputa de opiniões e rumos. É natural que os mais diversos setores se manifestem. Cada um tem direito de fazer a manifestação que queira. O que não pode-

mos aceitar é a intolerância”, ressalta.

Para Mineiro, boa parte da população ainda está alheia ao que vem acontecendo nos últimos anos, preferindo não participar dos protestos convocados tanto por quem é a favor, quanto por quem é contra o governo da presidente Dilma Rousseff.

“Nota-se que a maioria das pessoas não tem partici-

pado dos movimentos populares, tanto de um lado quanto do outro. Elas estão passivas frente a essas questões. Basta você ver quem está na rua. Quem está na rua é aquele que tem uma opinião ideológica formada e está disposto a sair e protestar por essas ideias”, destaca.

Em nota, a Frente Brasil Popular destacou que a intenção de não confrontar os

manifestantes que apoiam a saída de Dilma fez com que os atos fossem marcados para quase uma semana após os protestos.

O movimento acusou ainda as “forças de direita” de, segundo o movimento, tentar “forjar” os enfrentamentos no último domingo.

“Para evitar as provocações é necessário unidade, organização e vigilância. O

povo brasileiro sabe muito bem quem patrocina a violência contra os trabalhadores e contra a democracia”, diz o texto.

Além disso, a organização também se solidarizou com todas as manifestações e “atividades descentralizadas, convocadas e organizadas consensualmente pelas instâncias da FBP, entre os dias 10 e 18 de março”.

PM estima que 11 mil pessoas foram às ruas protestar em Natal

A manifestação contra o governo e a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff, que aconteceu na tarde do último domingo, chegou a reunir 15 mil pessoas na Praça Dr. Pedro Velho, no bairro de Petrópolis, em Natal. Esse foi o número estimado pelos organizadores do ato no momento de maior movimentação.

De acordo com a Secretaria do Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), no entanto, foram aproximadamente 11 mil manifestantes que estiveram no protesto, que ocupou desde o Palácio dos Esportes até metade da Rua Potengi.

O ato transcorreu tranquilamente, sem nenhum registro de violência reportado nem pela Polícia Militar, nem pelo Corpo de Bombeiros. A concentração, que começou por volta das 15h, se dispersou às 18h. Durante as três horas de manifestação, as pessoas carregaram cartazes pedindo a saída de Dilma do cargo e a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Além disso, quem esteve no protesto, também aproveitou para demonstrar apoio ao juiz Sérgio Moro, que conduz às investigações da Operação Lava Jato, que apura denúncias de desvio de dinheiro e contratos fraudulentos envolvendo a Petrobrás.

Camisas com dizeres como “Somos Todos Moro” e cartazes onde se lia “Vamos



// Estimativa da organização é que protesto tenha reunido 15 mil



// Movimentação aconteceu na Praça Cívica

‘Morolizar’ o Brasil” eram facilmente encontrados no meio da manifestação.

Além disso, muitos aproveitaram a oportunidade para mostrar indignação com o excesso de cargos comissiona-

dos na Assembleia Legislativa do RN. Como vem acontecendo desde o lançamento do Portal da Transparência da Casa, que revelou mais de dois mil cargos comissionados, muitos ocupados por fun-

cionários que recebiam mesmo sem trabalharem, as pessoas gritavam palavras de ordem, pedindo mais investimento na saúde, educação e segurança “em troca de um fantasma”.

Muitos manifestantes aproveitaram o clima de tranquilidade para levar crianças – algumas ainda bem novas. De acordo com o empresário Rogério Farias, que levou a esposa e as duas filhas pequenas para a manifestação, o objetivo do ato era pedir por mais justiça e um país livre da corrupção.

“Precisamos de uma legislação mais severa. Mais justiça passa por esse princípio de cidadania”, disse.

O discurso foi replicado pela aposentada Rosali Vale, que pedia por mais transparência. “O que a gente quer é que se descubra tudo. Passe esse país a limpo e recomece do zero”, afirmou.

O ato foi uma convocação nacional de diversos movimentos presentes nas redes sociais, entre eles o “Vem Pra Rua Brasil”. Para evitar confronto, o diretório do PT, além da própria presidente Dilma Rousseff, fizeram um apelo para que seus militantes não realizassem manifestações de apoio ao governo ao mesmo tempo dos protestos de domingo. Além de questões de segurança, o partido também quis fugir de comparações entre quantidade de participantes.



// Polícia não registrou incidentes no ato

Sesed faz avaliação positiva do protesto do fim de semana

Durante as três horas em que os manifestantes estiveram concentrados na Praça Cívica e arredores, a Polícia Militar não registrou nenhuma ocorrência de furto ou princípio de tumulto, o que fez a Sesed avaliar de forma positiva a manifestação de domingo.

O Quartel do Comando Geral da PM destacou 359 policiais para fazer a segurança do evento e atuar no entorno do protesto, coibindo qualquer embate que pudesse vir a acontecer com simpatizantes do governo.

Mesmo com o apelo do diretório nacional do Partido dos Trabalhadores, que pediu aos seus militantes para que não realizassem atos pró-Dilma e pró-Lula no mesmo final de semana que as manifestações a favor do impeachment, a Secretaria de Segurança não descartou

a possibilidade de confronto entre manifestantes.

No entanto, o protesto em Natal transcorreu com tranquilidade. Além da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil também não reportaram qualquer fato fora da normalidade.

De acordo com o delegado Emerson Valente, que comandou as operações na delegacia móvel, estacionada nas proximidades da Praça Cívica, nenhuma pessoa foi detida ou chegou procurando por documentos perdidos até o fim da manifestação, que aconteceu por volta das 18h.

De acordo com a assessoria de imprensa da Sesed, o protesto realizado em Mossoró também foi bastante tranquilo. Na segunda maior cidade do Estado, cerca de 350 pessoas pediram o impeachment da presidente Dilma Rousseff

Ajuda do governo a Estados será anunciada ainda esta semana

Auxílio a governadores é considerado trunfo político e um importante ponto de aglutinação e apoio neste momento de crise. Volume de R\$ 37 bi prevê alívio para dívidas estaduais por três anos

Adriana Fernandes
Agência Estado

Enquanto as manifestações de rua contra o governo federal e em favor da operação Lava Jato ainda aconteciam em todo o País, o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, reuniu-se no domingo, 13, com Dilma Rousseff no Palácio da Alvorada, residência oficial da presidente, para acertar os últimos detalhes do programa de socorro aos Estados que será anunciado esta semana.

A ajuda aos governadores, que prevê alívio para os cofres estaduais que enfrentam queda abrupta de arrecadação, é considerada pelo governo um trunfo político e um importante ponto de aglutinação e apoio neste momento de crise.

O governo deve também adiar a apresentação da proposta de reforma da Previdência, que o ministro pretendia enviar ao Congresso em abril. A avaliação é que não há am-

biente político para a discussão da proposta, que sofre forte resistência do PT e das centrais sindicais. O acordo em torno da dívida dos Estados e o adiamento da reforma previdenciária são as principais frentes do governo na busca por apoio político para avançar nas medidas econômicas.

A reforma - uma medida de longo prazo para dar fôlego financeiro ao governo - é central no programa de ajuste fiscal apresentado por Barbosa, mas o ministro não pretende "ficar amarrado" à proposta e nem intransigente nesse momento delicado para a política nacional.

Apesar da tensão que tomou conta de Brasília no fim de semana, com a convenção do PMDB no sábado e as manifestações de domingo, o ministro reuniu os principais assessores nos dois dias para fechar a proposta. Ao longo dos últimos dias, Barbosa conver- sou com quase todos os governadores. O retorno desses encontros foi repassado à presi-



// Ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, afina socorro aos estados

dente na reunião de domingo.

Segundo apurou o Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, a ideia do governo é apresentar o projeto na sexta-feira. "Os governadores que es-

tão com grande dificuldade de caixa têm pressa. Tem de sair o mais rápido possível para aprovar logo", disse um assessor da área econômica.

Os Estados também estão pressionados pela regu-

lamentação da Receita Federal do projeto de repatriação de recursos não declarados no exterior. Parte dos recursos arrecadados será dividida com os governos regionais.

Os governadores que quiserem aderir ao programa terão ajuda de curto e médio prazos. Em compensação, os Estados terão de adotar medidas de restrição de gastos de pessoal e previdência, além da proibição temporária de tomar crédito novo.

O Tesouro considera que as exigências são a forma encontrada para garantir o equilíbrio fiscal em médio e longo prazos. O governo federal também cobra apoio para aprovação da CPMF e da Desvinculação de Receitas da União (DRU), mecanismo que dá mais flexibilidade para a gestão orçamentária.

DESCONTO

A principal medida que vai ajudar os Estados mais endividados, como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Alagoas e

Santa Catarina, é um desconto de 40% por um ano no valor da prestação mensal da dívida da União, como informou o Estado na semana passada.

O valor descontado não será perdoado e será diluído nas prestações posteriores ao fim do prazo de vigência da dedução temporária do valor devido.

A proposta inicial do governo era a de desconto de 20% por 24 meses, mas esse valor não solucionaria os problemas de Estados em situação financeira mais crítica. Como, pela Constituição, o governo não pode dar tratamento diferenciado a entes da Federação, a opção foi de um corte de 40% da prestação.

O socorro também vai alongar a dívida em mais 20 anos, o que dará alívio de R\$ 37 bilhões por três anos. O projeto que será enviado ao Congresso vai estabelecer um teto para os gastos da União. Mas não será definido na proposta o percentual do teto da despesa.



PALM SPRINGS
NATAL
PRAIA DE MIRIM

TUDO PARA VOCÊ NÃO SE PREOCUPAR COM NADA.

AUTOFINANCIAMENTO EM 160 MESES*
MENSAS A PARTIR DE R\$517,81

Coordenação de vendas: **BrasilBrokers** Abreu
CRECI 28350 17-Região

RITZ - G 5

Central de vendas: 4141 7588 | Atendimento Whatsapp:  84 99107-7130    /ritzbrasil | www.ritz-g5.com.br

Imagens reais do local e região | Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 181.687,50, valor promocional de R\$ 145.350,00, sendo a entrada de R\$ 11.628,00 em até 06 parcelas, 160 parcelas mensais de R\$ 517,81, 26 balões semestrais de R\$ 1.956,63, a primeira em junho/2016. Tabela referente ao mês de janeiro/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula no 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 3915-J CRECI-RN.

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Base Nacional Curricular recebe contribuições até hoje

Consulta Pública para currículo comum em todo o Brasil será encerrada nesta terça-feira (15). Ministério da Educação anuncia conclusão até 15 de abril da segunda versão do documento

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

A consulta pública para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) termina hoje (15) e, de acordo com o Ministério da Educação (MEC), uma segunda versão do documento deverá ser concluída até o dia 15 de abril. As contribuições podem ser feitas no site da base, pela internet. Até as 15h de ontem (14), o portal havia registrado mais de 11,4 milhões de contribuições.

A Base Nacional Comum Curricular está prevista em lei, no Plano Nacional de Educação, e vai fixar conteúdos mínimos que os estudantes devem aprender a cada etapa da educação básica, da educação infantil ao ensino médio. A expectativa é de que o documento fique pronto até junho deste ano. A intenção é que os conteúdos definidos na base ocupem cerca de 60% da carga horária dos estudantes da

educação básica. No restante do tempo, as redes de ensino poderão definir o que ofertar – desde conteúdos regionais e atividades extras à formação técnica, por exemplo.

O MEC divulgou na semana passada todos os relatórios analíticos dos dados das contribuições recebidas entre 26 de setembro e 15 de dezembro de 2015. Entre as contribuições que pediam a inclusão de novos objetivos de aprendizagem, a maior parte delas foi feita para o ensino fundamental, 73,7%, e para a área de linguagens, 36,4%.

O documento inicial, que está disponível para consulta pública, foi elaborado por um grupo de especialistas, que incluíam professores tanto do ensino superior quanto do básico. Desde que foi divulgado, o documento recebeu diversas críticas, entre elas a de que é necessária maior clareza.

Para o Movimento pela Base Nacional Comum, grupo não governamental de profissionais e pesquisadores de educação que atua des-



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Base Nacional prevê conteúdos mínimos da educação básica, infantil e ensino médio em todo o país

de 2013 para a construção de uma base de qualidade, a discussão é positiva. "O movimento comemora o fato de o Brasil ter superado a fase de discutir se precisa ou não ter uma base. Agora, entramos

na discussão de que base é essa", diz documento divulgado pelo grupo com sugestões de alteração para a BNCC.

De acordo com o MEC, responsável por coordenar o processo de elaboração da base,

depois de passar por consulta pública, ser revisado a partir das contribuições da população brasileira e de pareceres de leitores críticos e associações científicas, além de ser avaliado por estados e mu-

BASE NACIONAL

Alguns números da consulta pública

Dados da participação no processo de consulta pública ao documento preliminar da base até as 15h de ontem (14 de março)

11.458.294
É o número de contribuições recebidas ao documento preliminar da Base

5.194.695
São as contribuições para a área de Linguagens.

1.605.588
São as contribuições para a área de Matemática.

1.554.300
São as contribuições para a área de Ciências da Natureza.

MAIS PIMENTA. MAIS PRESSÃO.
MAIS CALOR NA COMPETIÇÃO.

MasterChef

band.com.br/masterchef

@MasterChefBR
/MasterChefBR
@MasterChefBR

TERÇA 22H30

BAIXE GRÁTIS
NOSSO APLICATIVO

27/12/2015
Comprado

Baixar

Banca Biblioteca Favoritos

conecte-se • compartilhe • faça parte

NOVO Digital
JÁ DISPONÍVEL PARA SEU DISPOSITIVO

Baixar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

#bichomeu



Tecnologia invade mercado de pets

Nova oferta de serviços traz produtos de identificação e redes sociais para cães e gatos

O atual mercado envolvendo animais de estimação no Brasil, um segmento que movimentou mais de R\$ 17 bilhões em 2015, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), vai muito além de serviços de alimentação, medicamentos e acessórios. A bola da vez são os investimentos em tecnologia, como identificação, localização e até redes sociais para pets.

A estimativa é de que o Brasil tenha uma população estimada de 100 milhões de cães e gatos. Pensando neste imenso contingente – e público consumidor em potencial –, algumas empresas de tecnologia estão apostando em identificações eletrônicas para animais domésticos.

Um dos produtos no mercado hoje é o Pet ID, uma placa de identificação

personalizada que vem com código QR Code impresso. O próprio dono configura a placa, que depois irá junto à coleira do animal. Tudo é realizado pela placa com o QR code exclusivo, sem necessidade de cadastro online.

O mecanismo foi criado pelo especialista em sistemas de computação e artista plástico, Luiz Augusto Lula Campos Pereira. Ele explica que de posse da placa, a configuração pode ser feita por celular com a internet. "Basta usar o leitor de QR Code baixado gratuitamente no celular ou acessar por computador o endereço eletrônico gravado na placa Pet ID", explica.

Depois, o proprietário precisa inserir as informações solicitadas de modo a personalizar a carteira de identidade do animal. A placa é confeccionada em alumínio série 1.100, impressa em aluprint, o que a torna imune a riscos e arranhões.

É possível inserir também

a foto do pet. O Pet ID está sendo comercializado inicialmente pelo site www.petid.net.br por R\$ 29,90, sendo enviado sem custo adicional pelo Correio.

O empresário estima que em pouco tempo o cartão de identificação personalizado esteja à venda em grandes distribuidores e lojas de pets do País. "Isso me permite fazer e imprimir a placa prematuramente, e ao contrário dos sistemas existentes, posso oferecer para qualquer um distribuir como brinde", explica Lula Campos.

Um serviço semelhante é ofertado pela FurCode, que uma empresa americana, oferece a possibilidade de tornar as informações armazenadas públicas ou privadas. É possível inserir os dados do bicho, mas deixá-los visíveis somente se o animal se perder, por exemplo. O serviço custará R\$ 49,90, e as medalhas podem ser encomendadas pelo emailfurcode.brasil@gmail.com.



// Hashcat: aplicativo é um "instagram" para felinos

Rede social para gatos

A enxurrada diária de fotos e vídeos de gatos na internet foi o estopim para o empresário Ivan Viragine criar o aplicativo "Hashcat" – disponível para plataformas iOS e Android. A tecnologia é uma rede social para felinos. O desenvolvimento do app é da Verde Source surgiu da relação do convívio do empresário – dono de gatos – com outros donos de felinos.

"É muito comum que quem gosta de gatos compartilhe fotos, porque eles são engraçados, são interessantes e algumas vezes beiram o bizarro. Então pensamos em criar um espaço para esse tipo de troca", diz.

A inscrição para o app é simples e pode ser feita

também a partir do login do Facebook. O usuário cadastra inicialmente um perfil próprio e, dentro dele, pode criar perfis para todos os seus gatos. A rede social do aplicativo se assemelha ao Instagram. O usuário pode seguir diversos perfis, comentar e postar fotos.

O aplicativo também funciona como um jogo virtual. Diariamente são colocadas categorias específicas, com "preguiça", por exemplo. As fotos votadas são ranqueadas e geram medalhas para os perfis escolhidos. "A ideia por trás do jogo é que as pessoas possam brincar sem ter que seguir os gatos, sem o compromisso de uma rede social", explica Ivan.

Produto ajuda a localizar o pet perdido

No Rio Grande do Norte, um serviço semelhante é ofertado pela empresa "Meu Peludo". A proposta de ajudar os donos a encontrarem animais de estimação perdidos. Funciona com a mesma tecnologia da emissão de notas fiscais eletrônicas ou de leitores de fotos. O proprietário interessado cadastra o seu animal no site da startup (www.meupeludo.com.br), onde também pode fazer o seu pedido. A página funciona como uma rede social para os animais, onde constam informações sobre ele, como o tempo de vida, raça, foto e também o contato do dono.

O projeto potiguar inclui uma tag, uma espécie de pingente de 2,5 cm por 2 cm, fabricada em alumínio com resina, que é fornecida ao proprietário do animal para que seja fixada na coleira do pet. Por enquanto o serviço é direcionado para cães e gatos, mas nada impede



// Placa de identificação traz código com as informações do animal

que também seja utilizado em outro tipo de animal de estimação. A tag custa R\$ 19,90 e nela estão gravados um código e o número de uma central telefônica.

Uma vez escaneado pela câmera de celulares, este código direciona para o link onde se encontra o perfil do animal hospedado na página oferecida pela empresa. Quem encontrar o bicho vai poder conferir endereço, nome, dono e outras informações.

Além disso, na tela do

aparelho aparece o campo para que a pessoa que encontrou o animal insira seu nome, endereço de e-mail e ative o botão "enviar para meu dono". Pronto, as informações chegarão imediatamente ao e-mail do proprietário do animal, com a localização GPS.

Outra opção para quem encontrou o bicho (caso não consiga ler o código) é ligar para a central telefônica da empresa e desta forma providenciar a devolução do animal à família que o perdeu.

Rede Hashcat traz temática social

Ivan Viragine adotou a gata Angelina, sem raça definida, após visitar ONGs que trabalham com animais de rua, ele adotou Angelina. A relação com as ONGs se estendeu para o Hashcat. A cada dez fotos visualizadas, aparecerá uma propaganda paga ou de uma ONG localizada na região de cadastro do usuário. A intenção é encorajar o usuário à adoção. O aplicativo traz informações sobre a doação de animais. A primeira raça de gatos disponível nos filtros do ranking é "sem raça definida". Assim as pessoas poderão ver que são gatinhos ótimos, divertidos e que não são de raça", explica Ivan Viragine. "Nossa ideia também é ter um perfil oficial e nele fazer alguns posts semanais que passem esse tipo de informação: por exemplo, a foto do gato mais bonitinho e sem raça definida da semana ou de gatos que estão disponíveis para adoção", completa.

Governo vai pedir aumento de policiais à Força Nacional

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO



// Atual efetivo de 82 policiais da Força Nacional de Segurança, do Ministério da Justiça, é considerado baixo pela Secretaria de Interior e Justiça

Ocorrência sistemática de fugas expõe fragilidade na infraestrutura prisional do estado; só em 2016, 131 escaparam

Rafael Barbosa
Ildimarck Rael
Do NOVO

Após o registro recorrente de fugas do sistema prisional, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) vai pedir o incremento do número de policiais da Força Nacional no Rio Grande do Norte. A informação foi confirmada pelo titular da pasta, Cristiano Feitosa.

De acordo com o secretário, o número atual de agentes da Força Nacional é insuficiente para dar conta dos estabelecimentos prisionais do Rio Grande do Norte. Segundo Feitosa, são 82 homens que trabalham em regime de escala.

“E tem uns que são do administrativo e uns motoristas de ônibus, segundo o capitão me informou na sexta”, afirmou.

O baixo efetivo foi a justificativa de Cristiano Feitosa para as fugas que vêm acontecendo no sistema e não estão sendo evitadas pelas equipes da Força Nacional que chegou ao RN logo após o decreto de calamidade no sistema prisional, há quase um ano. A meta era fortalecer o entorno dos estabelecimentos prisionais para evitar que os detentos conseguissem escapar das unidades.

O secretário da Sejuc disse ao NOVO que ontem (14) mesmo ia procurar o governador Robinson Faria para solicitar o aumento do efetivo ao Ministério da Justiça.

“É pouquíssimo (o efetivo) e há a previsão de eles diminuir em abril. Estou indo falar com o governador para pedir ao Ministério da Justiça não apenas para não diminuir, como também para aumentar a quantidade”, ponderou.

O anúncio do secretário ocorreu no dia seguinte ao registro de mais uma fuga na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta. Quatro homens escaparam do pavilhão 4 da unidade por um túnel cavado a partir de uma cela na madrugada do domingo.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Cristiano Feitosa, da Sejuc, quer reforço da Força Nacional

Ontem, quando realizavam os serviços para tapar o buraco por onde escaparam os detentos, os agentes penitenciários encontraram uma mensagem dos furtivos na parede da cela.

Em tom de deboche, os presos escreveram “10 x 0 pra nós”. A frase faz menção à fuga da madrugada do domingo e à que aconteceu na quinta-feira da semana passada. Nas duas ocorrências somadas, 10 homens conseguiram fugir.

Ambas aconteceram no pavilhão 4 da penitenciária, que é dominado pelo Sindicato do Crime do RN, facção criminal local. O episódio do domingo elevou para 131 a quantidade de presidiários que escaparam do sistema penitenciário e ganharam as ruas somente em 2016.

O NOVO trouxe reportagem no sábado informando que, somente até aquele dia, o total de fugas registradas em 2016 já superava em quase quatro vezes todas as ocorrências de evasões registradas no ano passado inteiro.

Em 2015, 36 detentos escaparam das unidades potiguares entre janeiro e dezembro. A média atual é de quase dois novos presos foragidos por dia.

Do total de presidiários que já fugiram das unidades prisionais do Rio Grande do Norte em 2016, 19 deles estavam encarcerados na peniten-

ciária Estadual de Alcaçuz.

A primeira fuga registrada em 2016 em Alcaçuz aconteceu no dia 19 de janeiro, quando três detentos fugiram. No dia 21 do mesmo mês, foram mais 10 homens que conseguiram escapar.

Na ocasião, outros 19 foram impedidos de fugir depois que os policiais que fazem a guarda da unidade efetuaram disparos de advertência.

Atualmente, o RN sofre com o déficit de vagas no sistema penitenciário. São 3,5 mil lugares em cadeias e prisões públicas do Estado para aproximadamente 7,5 mil detentos. A diferença chega a ser superior ao número de vagas que é de 4 mil.

Ao todo, Alcaçuz possui aproximadamente 1,1 mil detentos, quase 10% de toda a população carcerária do Rio Grande do Norte.

Para amenizar a situação, o Governo do Estado está construindo, no município de Ceará-Mirim, Região Metropolitana de Natal, mais uma cadeia pública. A nova unidade poderá abrigar até 603 presos, divididos em três pavilhões com 26 celas cada.

A previsão da Sejuc e da Secretaria do Estado de Infraestrutura (Sin) é que a obra feche março com 25% de conclusão. O valor da construção está orçado em R\$ 21 milhões e é fruto de uma parceria entre o Governo Federal e Go-

verno do Estado. O último repasse feito para o RN foi no valor de R\$ 723 mil na semana passada.

CALAMIDADE

Desde março de 2015, o sistema saiu do controle do Estado com sucessivas fugas e motins realizados nos presídios por todo o RN. Desde então, o Governo convive com diversas fugas concretizadas e algumas impedidas. Também foi neste último ano que as facções criminosas foram oficialmente reconhecidas pelo Executivo e apresentadas à sociedade.

Esse cenário forçou o Governo do Estado a decretar situação de calamidade pública, renovando-o sucessivas vezes. Além disso, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) também recebeu o apoio de mais 200 policiais da Força Nacional, que começaram a atuar na vigilância das ruas e dos arredores dos presídios.

Na próxima quinta-feira, o decreto completa um ano e o secretário de Justiça e Cidadania (Sejuc), Cristiano Feitosa, já anunciou a intenção de renová-lo por mais seis meses. Até o momento, o Estado gastou cerca de R\$ 7 milhões na reconstrução dos presídios depredados nos motins de presos.

Boa parte das 33 unidades no Estado sofreu com o quebra-quebra generalizado e precisa de reformas estruturais, o que reduziu em muito a já escassa quantidade de vagas no sistema prisional do RN.

De acordo com a assessoria de comunicação da Sejuc, ainda faltam ser concluídas as obras na Cadeia Pública de Santa Cruz, início das reformas na Penitenciária Desembargador Francisco Pereira da Nóbrega, em Caicó.

Assim que estas unidades forem liberadas, presos que hoje ocupam lugar nas prisões de Natal e Região Metropolitana devem ser transferidos para o interior do estado. Dessa forma, a Secretaria de Interior e Justiça espera diminuir o número de fugas e a ocorrência de violência dentro das celas.

LICENÇA AMBIENTAL

Vera Maria Alcécio Brasil Medeiros, inscrita no CPF: 022.722.707-78, torna público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em 09/03/2016, através do processo administrativo Nº 00000.009680/2016-12, a Licença Ambiental de operação para o funcionamento de um restaurante e distribuidora de cosméticos com área construída de 341,53m² em um terreno de 400m², situado na Rua Coronel Milton Freire, Nº 2924 – Capim Macio – CEP: 59078-310, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01-2016

PROCURA DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL DE PESSOA FÍSICA E/OU JURÍDICA PARA UTILIZAÇÃO COMO SEDE DA SESAP/RN. A Secretária de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte - SESAP torna público pelo presente chamamento a procura de imóvel para locação pelo prazo de 01 (um) ano, renovável por iguais períodos, na forma da Lei. O imóvel ou imóveis ofertado(s) deverá(ão) disponibilizar pelo menos 4.000 m², com vagas para estacionamento para pelo menos 100 veículos. Os interessados deverão procurar a Coordenadoria de Administração (COAD), localizada na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 730, 10º andar - Cidade Alta, Natal/RN - CEP 59025-600 das 8 às 18 horas, até o dia 18/03/2016.

José Sávio Lopes
Coordenador Administrativo



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2016 - RP

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição dos materiais a fim de abastecer a rede Hospitalar do Estado do Rio Grande do Norte, pelo período de 12 meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por ITEM, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 04/04/2016, às 09h00 e a sessão de disputa será no dia 04/04/2016 e terá início às 10h00min, no site www.licitacoes-e.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com nº de identificação: 621425 e no www.compras.rn.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 14 de março de 2016.
Aliene Carneiro Cruz Sobrinha - SESAP/RN



SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SESCOB/RN

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Norte - SESCOB/RN, com sede e localização à Rua Romualdo Galvão, 470, B. Vermelho, Natal/RN, convoca todos os Associados e os que compõem o corpo diretivo desta entidade, para participar de Assembleia Geral Ordinária para fins de:
- Apreciação da gestão financeira e econômica de 2015.
A realizar-se em sua sede, no dia 30 de março de 2016 às 17h00.

João Antonio de Oliveira Matias
Presidente

COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRAIRI E POTENGI - CERTRIL - CNPJ/MF 09.099.102/0001-80 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Presidente da Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Sustentável do Trairi e Potengi - CERTRIL, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 27 do Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 01 (um) de abril de 2016, no Trairi Clube, situado a rua Manoel Cicero de Lima, s/n, Centro, Santa Cruz/RN, em la convocação às 08:00, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados; em 2ª convocação às 9:00, com a presença de metade mais um do número dos cooperados, ou ainda em 3ª convocação às 10:00, com a presença de 10 (dez) cooperados para deliberarem sobre a seguinte ordem do Dia: - 1 - Prestação de Contas da Administração 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 compreendendo: Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Sobras e Perdas; e Parecer do Conselho Fiscal; - 2 - Destinação das sobras ou rateio das perdas dos exercícios de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015; - 3 - Eleição dos Membros do Conselho de Administração; - 4 - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal; - 5 - Plano de Trabalho para 2016; e - 6 - Outros assuntos do interesse da Cooperativa; - NOTAS: - a) Para efeitos legais estatutários, declara-se que o número de associados da Cooperativa nesta data é de 540 (quinhentos e quarenta); e - b) Foi transferido o local da Assembleia Geral por impossibilidade de realização na Sede Social - Santa Cruz/RN, 11 de março de 2016. - Mauro Pinheiro Tavares - Presidente.

1º OFÍCIO DE NOTAS

Rua Sargento Norberto Marques, 149, Centro, PARNAMIRIM-RN - CEP. 59140-230
Tel./Fax (84) 3272.3325 / 99974.5985 - e-mail: 1oficioparnamirim@bol.com.br

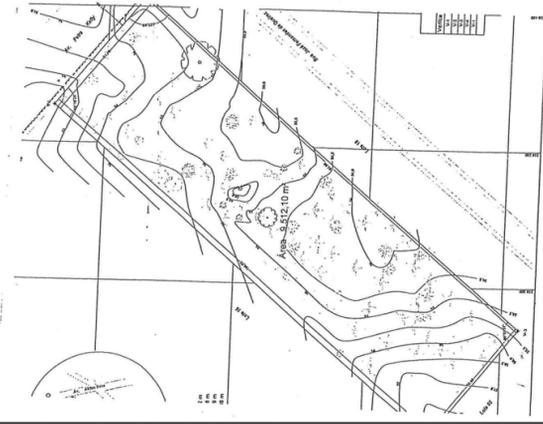
EDITAL DE RETIFICAÇÃO DE ÁREA

Equilberto Lira do Vale, Oficial do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte, na forma lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, em cumprimento ao disposto no art. 2º do Decreto lei 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, com modificações introduzidas pelo Decreto Lei nº 271, de 28 de fevereiro de 1.967, as quais foram incorporadas à Lei nº 4.591, de 16 de dezembro de 1.964 e, finalmente, de conformidade com os arts. 18 e 19 da Lei 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, que por parte da empresa CORAIS DE CANDELAIRIA EMPREENDIMENTOS LTDA. (CNPJ nº 06.160.373/0001-06), com sede à Rua Paulo Barros de Góes, 1940, Sala 1803, Ed. Miguel Seabra Fagundes, no bairro de Lagoa Nova, na cidade de Natal/RN, foi depositado neste Primeiro Ofício de Notas e registro de Imóveis o memorial, plantas e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, consistente de um terreno próprio, designado pelo lote 17, da quadra 07, situado em Rua Projetada, integrante do loteamento denominado “Boa Esperança”, Parnamirim/RN, conforme mostra a planta de situação reproduzida abaixo.

DENOMINAÇÃO - lote 17, da quadra 07, integrante do loteamento denominado “Boa Esperança”. CARACTERÍSTICAS - Área 9.512,10m² - Perímetro 474,07. LIMITES E CONFRONTAÇÕES - Norte: Lote 16, com 185,02m. Sul: Lote 18, com 185,68m. Leste: Avenida Petra Kelly, com 51,49m. Oeste: Lote 05, com 50,88m.

As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do imóvel, deverão ser apresentadas no prazo de quinze (15) dias a contar da data da terceira (3ª) e última publicação do presente edital no Diário Oficial do estado e jornal de grande circulação neste município. Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados neste Registro de Imóveis durante as horas regulamentares. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte, aos quatro (04) dias do mês de março do ano dois mil e dezesseis (2016). Eu, Equilberto Lira do Vale, Oficial do Registro de Imóveis, que digitei, subscrevo e assino.

Equilberto Lira do Vale - Oficial do Registro



BABADO

Fora do Armário
conteúdo gay com Sandro Gomes

Já está no ar!
Acesse novojournal.jor.br e confira!

NOVO
Jornal de Notícias
novojournal.jor.br

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



CANINDÉ SOARES

// Imagem que vale muito: 11 mil pessoas no protesto em Natal???

⇒ Cenário que influencia

Os reitores das universidades federais do Brasil se reuniram na última sexta-feira com a presidente Dilma e com o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, no Planalto. Na ocasião, eles entregaram um documento sobre o quadro atual das universidades federais, ressaltando as áreas em que os investimentos devem ser prioritários.

A presidente elogiou as propostas apresentadas e falou sobre o quadro nacional, das dificuldades que seu governo vem enfrentando. Ela ressaltou que a crise econômica que o País está atravessando é uma consequência indiscutível da grave crise política gerada pela oposição, que perdeu as eleições.

⇒ Posição anunciada

Os reitores, através da fala da presidente da ANDIFES, Maria Lúcia Cavalli Neder, hipotecaram apoio à presidente e reafirmaram o mais absoluto compromisso com o respeito ao estado democrático e de direito.

⇒ Lado

A propósito, a UFRN, como as demais universidades brasileiras, deverão convocar seus conselhos universitários para analisar o quadro político nacional e declararem, por notas oficiais, suas posições a respeito do momento político.

⇒ Feitiço contra os feiticeiros

Acompanhando o senador Aécio Neves e o governador de SP Geraldo Alckmin nas manifestações deste domingo na capital paulista, o senador José Agripino e o deputado federal Felipe Maia passaram maus bocados em meio ao empurra-empurra provocado pela multidão, que expulsou a cúpula da oposição do protesto na Avenida Paulista sob gritos de "vagabundos" e "ladrões".

⇒ Situação

No dia anterior, o site Congresso em Foco havia publicado matéria sobre a situação 'jurídica' do senador potiguar, que é líder da oposição, e a contradição de o parlamentar participar dos protestos. "Investigado por corrupção, presidente do DEM vai a protesto em SP", diz o título da matéria.

⇒ Preconceito

Falando em protesto "Fora Dilma, fora PT e fora Lula", onde foram parar os "Fora Aécio, fora tucanos, fora Democratas, fora PMDB, fora Renan, fora Cunha"?? Afinal, se o movimento é contra a corrupção, essas frases deveriam ter sido muito vistas nos protestos pelo Brasil afora...

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Como a coluna havia antecipado, a ex-governadora Rosalba Ciarlini já está instalada em Mossoró e com o consultório médico funcionando. A Rosa, que é pediatra, fez questão de registrar um dia "gratificante" de trabalho, como ela mesma classificou

AO TRON RÁ NO IO.

Sobre as manifestações do Fora Dilma deste domingo, em todo o Brasil:

Jornal EL PAIS Brasil:

"O sentimento que sobressaiu neste domingo, de maneira geral, é de que 'qualquer coisa' será melhor que Dilma."

Site Congresso em Foco:

"Datafolha: perfil dos manifestantes na Paulista permanece elitizado."

⇒ Gostoso na TAM

A revista de bordo 'TAM Nas Nuvens', da TAM Linhas Aéreas, está apresentando o Rio Grande do Norte na edição de março. Um dos locais mais paradisíacos do Estado, São Miguel do Gostoso é citado como "uma das paradas obrigatórias". A matéria conta um pouco da história do município: "A cidade de fato é uma delícia, mas não é daí que vem o nome do município. Quando ainda era uma vila, tinha entre seus habitantes um contador de 'causos' que ria muito 'gostoso' quando narrava suas histórias. E assim Seu Gostoso foi eternamente homenageado."

⇒ Projeto do parque

A UFRN realiza nesta terça-feira, dia 15 de março, às 10h30, no Instituto Metrópole Digital (IMD), uma solenidade de encaminhamento à Câmara Municipal de Natal do projeto de lei que dispõe sobre a criação da área especial denominada "Parque Tecnológico Metrópole Digital". A solenidade contará com a presença da reitora Ângela Paiva Cruz, do prefeito Carlos Eduardo, do diretor do IMD, José Ivonildo de Rêgo, de vereadores e secretários municipais. Após a entrega do projeto aos vereadores, haverá uma visita às instalações do Instituto Metrópole Digital.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Maria Helena Pacheco recebendo Liege Barbalho em big party

MULHERESNOFDS



// Trend Inverno 2016 Plural no Minas Trend

⇒ Procon capacita

O Procon Natal realiza nesta terça-feira (15) o Seminário Municipal do Direito do Consumidor. O evento será realizado a partir das 8h, no Hotel Holiday Inn da Av. Salgado Filho e objetiva capacitar empresários, gerentes, vendedores, estudantes e cidadãos em geral.

A abertura será feita pelo prefeito Carlos Eduardo e pelo diretor-geral do Procon Natal, Kleber Fernandes. O seminário é aberto a qualquer pessoa e tem acesso gratuito.

Giro pelo Twitter...

...da Revista ISTOÉ: "Deldício pedirá desfiliação do PT após delação ser homologada";

...do GI: "Jornal alemão compara política brasileira com 'House of Cards';

...da Rede Brasil Atual: "Ordem no governo é 'tocar o barco' e buscar alternativa para destravar economia."

Dunga e Gilmar ainda não têm sinal verde sobre Neymar

Dirigentes demonstraram otimismo sobre a utilização do atacante na Rio 2016 e na Copa América

O coordenador de seleções do Brasil, Gilmar Rinaldi, chegou nesta segunda-feira a São Paulo, depois de um tour pela Europa em companhia do técnico Dunga, e disse que ainda não há nada decidido em relação à liberação de jogadores para disputar a Olimpíada. Também tirou o peso envolvendo a não convocação de Marcelo para os jogos contra Uruguai e Paraguai pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2018.

O técnico Zidane, do Real Madrid, disse que a CBF não entrou em contato com o clube espanhol para saber se Marcelo, que estava se recuperando de contusão, teria condição de jogar. Como o lateral já voltou a campo, poderia ter sido convocado sem problemas, diz Zidane. Gilmar deu a entender que o Real foi procurado, mas disse que, para a CBF, o assunto está superado. "Deixo-os falarem, isso não tem problema. Deixa o Zidane pra lá. Estamos preocupados é com o melhor para a seleção."

Gilmar garantiu também que ainda não há definição sobre o aproveitamento de Ney-

mar nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em agosto. No fim de semana, eles e Dunga estiveram em Milão conversando com a comissão técnica da Inter de Milão que, pelas informações iniciais, não está disposta a liberar o zagueiro Miranda para o torneio olímpico.

Sobre Neymar, ele demonstrou otimismo, embora o Barcelona também esteja reticente em liberá-lo para a Copa América e para a Olimpíada. "Se depender do Neymar, se tiver jogo de bolinha de gude ele vai querer participar."

O time catalão quer que o craque dispute só um dos torneios. Isso porque se for chamado para as duas competições, Rio 2016 e a Copa América, além dos jogos das eliminatórias da Copa de 2018, o jogador pode ficar quase dois meses longe da Espanha. Outro questionamento do clube é financeiro. A CBF não paga nada para ter Neymar em campo – exceto quando há premiações. Já o Barcelona gasta mensalmente algo em torno de R\$ 3,35 milhões com o atacante. Passando os dois meses fora com a seleção brasileira, o clube espanhol



// Dunga conta com Neymar para as duas competições de 2016

terá desperdiçado mais de R\$ 6,6 milhões sem os préstimos do brasileiro nos gramados da Europa. O mesmo raciocínio vale para os outros jogadores com idades acima de 23 anos que estão na mira da seleção para a Olimpíada. São os ca-

sos, por exemplo, de Miranda (Inter de Milão) e de Willian (Chelsea). "Tivemos uma receptividade muito boa (com a comissão técnica dos clubes), foi um contato muito bom. Vamos decidir da melhor forma possível", assegurou Gilmar.

//Futebol

Fifa bane três dirigentes sul-africanos

A Fifa anunciou nesta segunda-feira punições a mais três ex-dirigentes do futebol sul-africanos suspeitos de manipulação de resultados em amistosos preparatórios para a Copa do Mundo de 2010, sediada pelo país. Eles se juntam ao ex-presidente da federação de futebol local, Lindile Kika, que já havia sido banido no ano passado.



// Presidente da FIFA, Gianni Infantino

De acordo com a Fifa, o ex-chefe-executivo da Associação Sul-Africana de Futebol (Safa, na sigla em inglês) Leslie Sedibe foi banido do esporte por cinco anos e multado em 20 mil francos suíços (R\$ 73,4 mil). Já Steve Goddard e Adeel Carelse, ex-dirigentes da área responsável pela arbitragem da Safa, foram suspensos por dois anos. Kika já havia sido banido por seis anos em 2015.

A Fifa investiga a possibilidade de ao menos um dos amistosos de preparação da seleção sul-africana para a Copa do Mundo de 2010 ter sido manipulado pela arbitragem. Os dirigentes da Safa estão sendo investigados por permitirem que uma companhia de Cingapura controlasse a escala de juizes para aquelas partidas.

A Fifa não identificou quais os jogos que teriam sido manipulados, mas as maiores suspeitas são em relação às vitórias da África do Sul por 2 a 1 sobre a Colômbia e 5 a 0 contra a Guatemala. Diante dos colombianos, os três gols marca-

dos surgiram de cobranças de pênalti. No primeiro, Modise chegou a perder o gol, mas a arbitragem mandou voltar. Já no triunfo sobre os guatemaltecos, houve uma série de lances duvidosos.

O confronto entre África do Sul e Guatemala foi apitado por Ibrahim Chaihou, de Níger, que está sendo investigado por envolvimento em outro escândalo de manipulação de resultados. Já a vitória sobre a Colômbia teve o queniano Langat Kipnetich como árbitro. Ele também comandou a vitória por 4 a 0 sobre a Tailândia, em outro amistoso pré-Mundial.

Os dirigentes sul-africanos banidos nesta segunda-feira foram todos considerados culpados por mau comportamento e quebra das regras relacionadas a reportar infrações e cooperar com as investigações. Sedibe é uma figura reconhecida na África do Sul e agora é chefe-executivo de uma empresa responsável por promover os bens e os serviços do país.

ESSES JOGAÇOS EXCLUSIVOS DA CHAMPIONS VOCÊ SÓ ASSISTE NOS CANAIS ESPORTE INTERATIVO!



EMISSORA OFICIAL

MANCHESTER CITY X DYNAMO KIEV — **HOJE ÀS 16H** — ATLÉTICO DE MADRID X PSV
EXCLUSIVOS



AGORA TAMBÉM NA NET!
 CANAIS 576 E 577.

ONDE ASSISTIR:

NET HD / CLARO HDTV / OI TV / GVT / CABO TELECOM / TCM

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojournal.jor.br

'Tudo Vai Ficar Bem' é o novo longa de Wenders

Após se aventurar pelos documentários, diretor alemão volta à ficção com filme sobre um escritor que começa a viver uma crise existencial após atropelar uma criança

No Festival de Berlim, no ano passado, Wim Wenders contou como tudo começou. "Particpei de uma premiação do Sundance e nosso grupo resolveu premiar o roteiro de um jovem norueguês muito talentoso, Bjorn Olaf Johannesson. Gostei do diálogo, do título, Nowhere Man. Ao lhe entregar o prêmio, disse que me enviasse quando tivesse outro roteiro pronto. Confesso que me esqueci. Passaram-se dois, três anos e Bjorn me mandou o roteiro de Everything Will Be Fine. Gostei tanto que acionei meu produtor e resolvemos levar o projeto adiante." Wenders está falando de Tudo Vai Ficar Bem, seu novo.

Você já perdeu Estado das Coisas, mas ainda tem tempo de (re)ver Movimento em Falso, Amigo Americano, Paris Texas, Tokyo-Ga, Asas do Desejo e Buena Vista Social Club. Todos esses filmes - e outros - ajudaram a construir o mito de Wenders como uma das referências do pós-moderno no cinema. Poucos diretores questionaram tanto as imagens, num mundo saturado delas. Wenders acumulou prêmios, prestígio. E aí, no começo dos anos 1990, as coisas começaram a se complicar. Ele já tivera problemas com Francis Ford Coppola, que produziu Hammett, sua biografia romantizada do escritor Dashiell Hammett. Os problemas aumentaram quando os produtores

trucidaram Até o Fim do Mundo. Wenders passou a seguir uma trajetória errática. Fez documentários, incluindo O Sal da Terra, sobre Sebastião Salgado, em parceria com Juliano Ribeiro Salgado, filho do fotógrafo, incorporou o 3-D (em Pina).

Algo agora se passa - a versão do autor, na montagem que ele queria, fez com que Até o Fim do Mundo fosse resgatado numa edição recente da revista Cahiers du Cinéma, que muitos ainda consideram uma das biblias do cinema de autor em todo o mundo. Em chave intimista e ficcional, Wenders voltou à terceira dimensão, e o retorno dá-se justamente com Tudo Vai Ficar Bem. Wenders conta a história, agora em chave de pura ficção, de outro escritor. Thomas/James Franco provoca um acidente com morte, que terá desdobramentos. A vítima é um dos filhos de Charlotte Gainsbourg.

Em Berlim, o diretor disse o que o atraiu no roteiro de Bjorn Olaf Johannesson. "Interessou-me menos o fato de Thomas sentir ou não culpa, ou de ser culpado ou não, e muito mais o fato de incorporar a tragédia à sua criação, escrevendo um livro sobre ela. Tem um diálogo decisivo para mim, quando alguém diz a Thomas que a literatura dele melhorou muito depois do acidente. Charlotte, o irmão da vítima precisam reorganizar-se, superar a própria dor."

Wenders explicou que já se havia inspirado em tragédias pessoais de sua família. "A base da



// Charlotte Gainsbourg e James Franco são os astros de "Tudo vai ficar bem"; filme estreia no Brasil esta semana

personagem de Jeanne Moreau em Até o Fim do Mundo foi uma tia minha que ficou cega. Creio que nada me influenciou tanto para que eu me questionasse sempre sobre o significado e a importância das imagens. O bom do roteiro de Bjorn foi que, pela primeira vez, me permitiu abordar o tema com distanciamento."

E Wenders acrescentou que, depois de muito tempo, ele está voltando a acreditar

nas imagens. "Vivemos uma era de saturação, de imagens vulgares, que não dizem nada, e o cinema contribui muito para isso. A fotografia e a pintura têm me ajudado muito", reflete o diretor. Particularmente importante foi a descoberta de Andrew Wyeth, um pintor norte-americano muito ligado à terra, ao concreto, ao cotidiano. "Ninguém pinta a neve como ele, e a neve, desde o começo, é decisiva

em Tudo Vai Ficar Bem."

Na produção recente de Hollywood, o 3-D virou a ferramenta das animações e dos blockbusters. Wenders a utiliza para filmar a intimidade. "A princípio, pensei que o 3-D me permitiria recriar a desorientação espacial e emocional dessas pessoas, projetando o espectador numa espécie de turbilhão. Depois, vi que não. Com duas câmeras que escrutinam

o rosto dos atores, não há espaço para a falsidade."

Wenders pode estar empolgado com seu elenco - Rachel McAdams também marca presença -, mas há um problema nisso tudo. O filme tem saltos de tempo. Passam-se quatro anos, mais quatro, mais dois. Os dez anos não passam pelo rosto de James Franco. Um ator mais maduro talvez ampliasse a voltagem emocional, e o filme talvez ficasse melhor.

// Música

Legião Urbana chega ao Nordeste em disco e turnê

O guitarrista Dado Villa-Lobos e o baterista Marcelo Bonfá, remanescentes da banda Legião Urbana, anunciaram neste fim de semana a passagem da turnê de 30 anos da banda pelo Nordeste. A previsão é de que os shows aconteçam a partir de maio. No entanto, não há datas definidas para a apresentação em Natal.

Durante uma apresentação em homenagem aos 30 anos da banda no programa Domingão do Faustão, da Rede Globo, os músicos anunciaram a nova etapa da turnê. Os shows comemorativos foram iniciados em outubro do ano passado. Nos vocais, substituindo Renato Russo, foi escolhido cantor e ator André Frateschi.

A turnê é acompanhada do relançamento do primeiro disco do grupo. O homônimo "Legião Urbana" chega às

lojas na próxima sexta-feira, dia 18.

O ano era 1983. Renato Russo, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá saíram de Brasília para o Rio de Janeiro, após convite da gravadora EMI-Odeon, para gravar uma demo. O trio sonhava em repetir o sucesso dos conterrâneos Paralamas do Sucesso, que lançaram naquele mesmo ano o disco de estreia, "Cinema Mudo". Foram gravadas as músicas "Ainda é cedo", "Geração Coca-Cola" e "A Dança" - com a participação do amigo Herbert Vianna.

As expectativas não deram resultado. Renato, Dado e Marcelo retornaram para Brasília e as músicas ficaram guardadas nos arquivos da EMI. Um ano depois, com o sucesso do segundo disco dos Paralamas do Sucesso, "O passo de Lui", bem como os lançamentos das estreias de Titãs e Kid Abelha, a Legião



// Turnê da Legião Urbana está chegando ao Nordeste ainda neste primeiro semestre

Urbana é chamada para ensaiar e gravar novamente as músicas do primeiro álbum, o disco homônimo, que seria lançado em 1985.

Agora, passados 30 anos, tanto as três demos como todas as gravações dos ensaios serão relançadas. A data também foi escolhida por estar próxima ao

aniversário de Renato Russo, que completaria 56 anos no dia 27 de Março.

A edição comemorativa do disco demorou quase um ano para ficar pronto. O álbum traz um disco com as 11 faixas remasterizadas digitalmente e um segundo disco com 18 gravações inéditas. São sete Outtakes,

ou seja, gravações diferentes, dois remixes (um de Mario Caldato e um de Liminha) e as demos de 1983. Há também músicas gravadas em Brasília e uma gravação alternativa de "Química". Um material rico em sonoridade e visual. O disco de inéditas traz uma versão mais pesada de "Geração-Cola" e "Ainda é

cedo" com letra em inglês.

O relançamento por pouco não saiu do papel. Uma briga judicial quase pôs fim ao projeto. A disputa envolveu os direitos autorais da "1977". Gravada em Brasília, a demo da música se tornou objeto de polêmica entre os músicos remanescentes, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá, e o filho de Renato Russo, Giuliano Manfredinni, que pediu para ter garantidos os royalties sobre a obra do pai. Após troca de farpas na imprensa, a canção foi retirada da lista da regravação. Mas, para os mais curiosos, a versão pode ser ouvida em gravações piratas na internet.

A parte gráfica do disco de estreia também foi reformulada. Além de ter uma embalagem de luxo dupla digipak, o disco traz um novo encarte repleto de fanzines e recortes da época com fotos inéditas.